

NUM. 1,050

RIO DE JANEIRO, 30 DE DEZEMBRO DE 1922



CARDOSO — Ora viva, amiguinho! Entre, entre. Estou radiante! Papai Noel esteve aqui e trouxe uma lembrança para cada objecto.

No Rio . . .	\$500
Noa Estados.	\$600



V. Exa. é noiva?

ADQUIRA SEU

ENXOVAL

NA

NOTRE DAME

DE PARIS

Artigos finíssimos

Sempre os mínimos
preços

NOTRE DAME

DE PARIS

Rua do Ouvidor

PROXIMO AO

LARGO

— DE —

S. FRANCISCO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

Capital realizado: Rs. 1.000:000\$000

Sede no Rio de Janeiro — RUA DO OUVIDOR, 164 — Telephones: { GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: • 5818
ANNUNCIOS: • 6131

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO.

Succursal em S. Paulo: RUA DIREITA, 7 - tel. — Telephone Cent. 3832 — Caixa Postal — Q

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO

Cinematographico

"ARLEQUIM" — SEMANARIO MUNDANO E SPORTIVO

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS

TRADO de GRANDE FORMATO (ORGAO OFFICIAL da COM-
MISSÃO EXECUTIVA do CENTENARIO da INDEPENDENCIA)

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS"

ANNUARIOS



AVICULTURA

PERIGOS DA ESTAÇÃO CALMOSA — DE-
MOS SOMBRA E AGUA FRESCA AS
NOSSAS AVES

I

Agora que estamos em plena estação calmosa, apresentam-se-nos problemas bem difficeis de resolver, em avicultura. Damos, entretanto, em seguida, um artigo pratico devido a penna de um especialista competente e que muito auxiliara os nossos leitores.

PROBLEMAS DE VERAO

*Luta incessante com insectos nocivos:
Accentua-se a necessidade de sombra e
agua fresca e pura.*

"Parece banalidade dizer-se que cada estação tem suas particularidades. Todavia, para que uma pessoa seja feliz em assumptos de avicultura, é indispensavel que ella estude e comprehenda as exigencias de cada periodo de transição.

Um dos problemas que primeiro apparecem na estação calmosa é uma questão de propriedade.

Quem é o dono de vossos galinheiros? Sois vós?

Quem sabe se os piolhos e os carrapatos não tomarão posse d'elles.

Quando se tornar ardentes os raios do sol e o chão também ficar muito quente, as paredes de madeira absorvem o calor e então os insectos terão occasião propicia para se desenvolverem á vontade, se os proprietarios não lhes moverem guerra de morte.

As contrariedades apparecem a todo o instante nesta época, e se em tempo não forem tomadas as necessarias providencias, se esboroarão todas as esperanças de lucro.

Não é preciso insistir sobre os methodos que têm provado efficaçamente em favor da destruição dos insectos nocivos; nosso fito no presente artigo é falar sobre o descuido, a negligencia habituaes em tantos avicultores.

A este respeito, conta-se que um avicultor, muito rico, tinha o seu terreiro nas peores condições que imaginar se possa. O pátio era tão baixo, que a não ser na estação seca, estava sempre transformado em lamaçal nuncabundo.

O galinheiro tornara-se, de na muito, indigno deste nome: não havia uma pollegada de cerca perfeita, sendo que os polleiros eram tão altos, a ponto de não poderem as gallinhas alcançal-os.

O chão era de terra, onde se accumularam as dejeções de muitos annos. No tempo das chuvas a agua inundava toda a terra e toda a área. Os piolhos e carrapatos estavam senhores do campo e as pobres aves definhavam cada dia.

Foi sómente então, quando as gallinhas já eram apenas ossos, que a mulher resolveu deitar alcatrão na varilha d'agua, conseguindo com isso conter temporariamente a peste.

Uma genda, depois um inverno chuvoso fizeram tão mal á pobre criação, com tanta humidade no solo, que ellas estavam aptas a contrahir qualquer molestia.

E, de facto, apanharam um pigarro trazido por diversas aves compradas de um vendedor ambulante.

Chamado um especialista, este, visto o estado deploravel de toda a criação, recommendou que matassem todas, não ficando nem sequer uma gallinha, comendo este que não foi seguido. Algumas gallinhas escaparam, morrendo, porém, a maioria.

A peste espallou-se por toda grande criação de perus, não deixando sequer um só vivo.

Os ovos postos pelas gallinhas restantes fez a temosa e aturada avicultora chocar, tendo conseguido, entretanto, productos que, atados do mesmo mal, vieram também a morrer.

O solo ficou saturado de tal maneira de germens da molestia, que os operarios chamados para revolver toda aquella terra arruinada os levaram em seus pés para suas casas, infeccionando assim a criação existente a duas milhas em redor. E está ali bem demonstrado como a dissidia desta pessima avicultora se transformou em ameaça publica.

No proximo numero — O problema da sombra, um dos mais importantes em avicultura).

No cemiterio:

"Senhores, aquelle que choramos neste momento, pedu-me um dia duzentos mil réis emprestados e nunca m'os pagou. Para que a sua memoria fique impoluida, proponho que se abra uma subscrição, cujo producto será destinado ao meu reembolso."

STENOL CHANTEAUD DE PARIS

Excelente remédio contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os **CONVALESCENTES**

Gets-It é Infallivel

Principalmente alivia a dor. — Depois
extrae o calo
Qualquer pessoa que tem callos sofre hor-
rivelmente quando anda, porque não gosta de
manquejar pelas ruas.



Contudo o calo mais doloroso bem como
qualquer pelle callosa é facilmente extraída
com o "Gets-It."

Compre V. S. um pequeno frasco d'este
calicida, applique algumas gotas sobre a su-
perficie callosa, e em poucos segundos o
"Gets-It" mostrará a sua efficacia.

A acção do "Gets-It" é tão effectiva, que
poucos segundos depois da sua applicação o
calo pode ser levantado completamente com
os dedos, sem que produza incommodo al-
gum, e V. S. poderá andar sem coxear e
sem soffrer dores horribis.

O genuino "Gets-It" tem
a marca (um gallo sobre
um pé humano) no pacote
e no frasco. Fabricado por
E. Lawrence & Co., Chi-
cago, E. U. A. Unicos dis-
tribuidores no Brazil:
GLOSSOP & CO., Rio.



Manteiga phosphatada SIMÕES

ALIMENTA — NUTRE — TO-
NIFICA

PARA CRIANÇAS E ADULTOS
Nos alimentos e na mesa
A' vontade.

PASTEURIZADA — PURA
— SABOROSA —

Dep. H. Andradas, 43, Rio.

UM MEDICAMENTO DE VALOR NAS INFLUENZAS OU CONSTI- PAÇÕES DE QUALQUER NATU- REZA

O primeiro cuidado de um medico numa
doença é promover o conforto do doente.
Apesar de ser verdade que a dor é um
util symptoma a fim de habilitar o medico
a diagnosticar a doença e receitar um me-
dicamento adequado, é fora de duvida que
a permanencia da mesma debilita o do-
ente.

Por esta razão o allivio da dor torna-se
de absoluta necessidade. Mesmo indepen-
dente de evitar os effeitos exhaustivos da
dor, torna-se essencial evitar as pertur-
bações do systema digestivo ou a admi-
nistração de drogas que só prejudicam em vez
de beneficiar.

PHENALGIN

dá promptos allivios das dores sem exer-
cer qualquer acção injuriosa no corpo hu-
mano.

A sua habilidade em controlar as dores
da Influenza, reumatismo, sciatica, desor-
dens menstruaes e dores de cabeça de
qualquer natureza, constitue um analgesico
com reaes vantagens.

Por este processo evita o uso de narco-
ticos e mais ainda que o uso da PHE-
NALGIN não acarreta o habito ao orga-
nismo.

"Não sendo ahi encontrado á venda, po-
derá obter um vidro deste remedio pelo
correio, registrado, remetendo a quantia
de 5\$000 em vale postal a Glossop & Co.,
a caixa postal 265, Rio de Janeiro, mencio-
nando claramente o seu endereço."

CABELLOS PRETOS

Só se obtém com a tintura "Eu-
nice", que é a melhor, não man-
cha, nem estraga a pelle.

Preço: Caixa 10\$000

Pelo correio 13\$000

Deposito: Perfumaria LAPENNE

(Antiga Silva)

9 — Rua do Theatro — Rio.

Casa Guiomar

CALÇADO DADO

Avenida Passos, 120

(Proximo á rua Larga)

Tendo adquirido uma impor-
tante fabrica pôde assim vender
todos os seus productos de cal-
çados desde as alpercatas ao Luiz
XV, mais barato que em qualquer
casa 50 %.



MODELO NILDA

de 17 a 26.	4\$000
" 27 " 32.	5\$000
" 33 " 40.	6\$500



MODELO NORAH

de 17 a 26.	4\$500
" 27 " 32.	5\$500
" 33 " 40.	7\$500

Pelo Correio mais 1\$500 por par.
Remettem-se catalogos illus-
trados gratis para o interior a
quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA.

G. H. MEDIUMS INVISIVEIS

Para obter Diagnosticos de Qual-
quer Molestia, é só dirigir-se á Cal-
xa do Correio, 1852 (Rio de Janeiro),
do Centro Humanitario acima, man-
dando o Nome, End. Profissão, Res-
idência e um sello de 200 réis para
a resposta.

JATANY-GRINDELLA

PORTALCO-PEITO

TOSSE

Bronchites,
Rouquidão,
Asthma, In-
fluenza, Co-
queluche, Dor
no peito, nas
costas, etc.

Vidro 2\$000

4ª venda em todas
as pharmacies

54

A—ÉLITE—SOCIAL

deve visitar a GUANABARA na sua luxuosa
instalação para ver como pôde, sem pagar exageros,
vestir-se com os mesmos finissimos tecidos
e a mesma distincção das alfaiatarias de luxo.

P. CARIOCA, 54

CENTRAL 92

Campanha do Para-ri

Bêbê, na sua primeira lição de geographia:

— Que é isto? — perguntou a professora pousando o indicador no mappa.

— Isso, minha senhora, é uma unha suja

— Accusado! No seu bolso encontrou-se uma nota de cem mil réis...

— Foi só o que pude roubar.

— Veja, Joaquina, o que acabo de encontrar na sopa! Um cabello!

— Ora esta, e eu que estava crente de ter tirado todos.

Um gorducho dançando com uma magricella:

— O senhor gosta tanto assim, da dança?

— Detesto-o! Mas para emagrecer sempre é melhor que carregar lenha.

A esposa lê o jornal.

— Tens muitas notícias interessantes? — pergunta-lhe o marido.

— Qual o quê! No obituario não figura nem um só nome conhecido!

— Francisca!

— Minha senhora.

— Faça calar o cachorro, não vê que estou cantando ao piano?

— Não é o cachorro, minha senhora; é o patrão que está a uivar.

A dama e o mendigo:

— Então, o senhor não é mais cego?

— Não podia mais, minha senhora; as almas generosas aproveitavam para me dar só dinheiro falso...

O passageiro irritado — E' insupportavel! Os trens chegam sempre atrasados!

O chefe da estação, calmo — Para que serviriam as salas de espera, se os trens chegassem á tabella?

— Ora viva, "seu" Julião! Bonita partida nos pregou hontem. Lá estivemos á sua espera, no club, para ouvir a sua conferencia sobre a liberdade individual.

— Não pude sair; minha mulher fechou-me em casa, a sete chaves.

Um trem, deteve-se subitamente em plena estrada.

O chefe, socogando os passageiros, bradou:

— Não se assustem, não é nada. Não precisam descer das carruagens.

Um passageiro — Demora muito?

O chefe — O tempo de reparar a machina... Umhas tres ou quatro horas.

— O senhor é um bom chauffeur?

— Tenho-me nessa conta.

— Póde trazer-me um attestado do seu ultimo patrão?

— Não antes de um mez.

— Por que?

— Porque elle está no hospital, por causa do nosso ultimo desastre.

— Garçon! Que é que temos hoje de melhor para almoçar?

— De melhor, hoje?

— Sim.

— Pensando bem, penso que é o peixe de ante-hontem.

— O senhor tem uma grande reputação de tenor, não ha duvida, mas dá cada filia...

— Fífias? E então, que tem isso de extraordinario? São fífias igualmente bem reputadas.

Na audiencia, o advogado de defesa:

— Sim, meus senhores. A ré merece e deve ser absolvida. Que fez ella? Matou um homem! Mas quem era esse homem? Apenas seu marido!

Efeitos quasi milagrosos

Chamamos a attenção do publico para o eloquente attestado abaixo firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o Illmo. Sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa chic de modas: "Aos Herminhos", desta cidade.

Transcrevemos "ipsis verbis" a carta do intelligente commerciante:

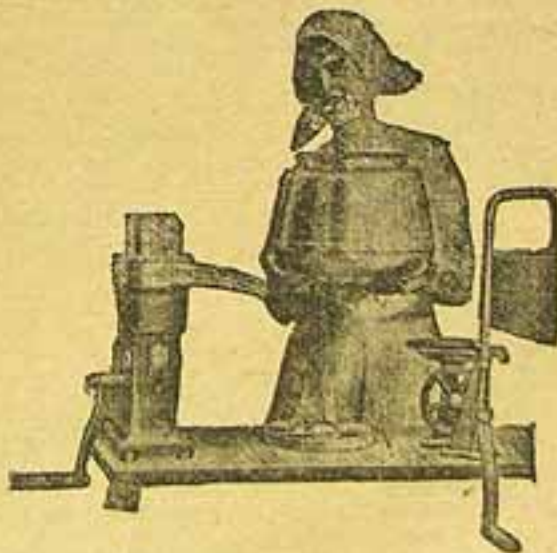
Pelotas, 19 de Setembro de 1910 — Prezado Sr. — N/cidade. — Reconhecendo "os efeitos quasi milagrosos" do afamado *Petrol de Angico Pelotense*, preparado por Vmcc., desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam neste energico preparado o allivio, o bem-estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração. — De Vmcc. amg. e obr. — *José Alves de Carvalho*.

Este xarope, que tão estupenda cura fez em molestia tão antiga e tão rebelde, acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o *Pelotense*. O *Petrol de Angico Pelotense* não exige resguardo. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

Deposito geral: Drogaria de EDUARDO C. SOUZA — PELOTAS.



Desnatadeiras "IDEAL"

Avisamos a nossa freguezia que recebemos uma nova remessa das conhecidas desnatadeiras "IDEAL"

AS MELHORES DO MERCADO!

Hasenclever & Co.

Avenida Rio Branco, 89/77

RIO DE JANEIRO

COLLABORAÇÃO VERSO

REMINISCÊNCIAS

A' Pequena:

Quando eu sofria o teu desprezo outr'ora,
Que inda hoje na minha alma bruxoleia,
Dizia o pensamento: — ella te odeia!
Meu coração dizia: — ella te adora!

E dias se passaram, mezes, annos,
Sem que o amor, a minha alma interpretasse,
Era meu odio um mytho tão fugace
E verdadeiro o amor sem desenganos!

Hoje, do nosso affecto preso ás tramas,
Só se ateam em mim as vivas chamas
Do ciúme cruel de garra adunca!

Mas quando esta minha alma eu interrogo,
— Se te lembrás de mim, — ella diz logo:
— Ama-te sempre e não te esquece nunca!

(Bello Horizonte — Do meu livro em preparo, "Flores entre ruínas").

PEDRO DE MELLO CARVALHO

FORTE

A' Clementina Oliveira:

Pensa no que te diz em promessa radiante,
A rude compleição de teu robusto porte!
A ti, que o mundo fez affaetico gigante,
Foram dadas tambem exigencias da sorte!...

Deves sempre pensar, instante por instante,
Sem receios da Dor, sem temores da Morte,
No destino que tens, inteiro e palpitante,
Nesse hercu'eo vigor musculooso de forte!...

Verga o busto pagão de grego transmigrado,
Impõe o teu amor a um corpo em sobresalto,
E completa e termina o falho, o incompletado...

Ergue a fronte viril, soberbo na investida,
E busca realizar, como o sonho mais alto,
No infinito da Força — o infinito da Vida!...

(Porto Alegre—Do livro a sair: "Carnaval de rimas")

ARTHOS DAMASCENO FERREIRA

AQUELLA PORTA

Eu tive, noutro tempo, uma linda vizinha,
Alta, elegante e loura. E que feliz eu era
Bastando-me na luz que nos seus olhos tinha
Suavidade de luar num céu de primavera!

Da sua porta aberta até mim sempre vinha,
Argentina e sonora, uma voz que eu quizera
Guardar no coração e sentil-a bem minha,
Nesta sede de amor que meu peito exaspera...

Mas quando aquella porta — outr'ora o meu encanto,
Um dia se fechou, caro paguei, ao ver,
Tão cheio de horror, o coração em pranto,

Num golpe, rude assim, toda a esperança morta
E não queiras, oh! não, um dia, tu, soffrer,
O que eu soffri, ao ver, fechada, aquella porta...

(Inédito)

JOSÉ DE ANDRADE

O PORTA

Ao joven bardo Anthero Manhães — (Em retribuição):

E' sempre desditoso o poeta... Maldizendo
A sua amarga sorte, elle vae tristemente
Da vida o lado máo cantando e, ao som dolente
Da cithara da dor, cruciante fel sorvendo.

Ninguém, ninguém o entende... Os seus queixumes tendo
Em conta de loucura (impiedade inclemente!)
Zombam todos da dor acerba, cruel, vehemente,
Que, á influencia do Amor, elle vive soffrendo.

Entanto, se um sorriso esplendente fascina
Nuns labios de mulher; se a luz do sol, divina,
Dá vigor á Natura, enchendo-a de belleza;

Se ha sonho, se ha delicia, amor, gosos, se ha flores
Viçosas nos jardins, quem canta esses primores?
— E' o poeta, o ideal cantor da excelsa natureza!

Conceição de Macabu' — Outubro de 1922

ANTONIO SILVA

A JANGADA

Est-a, passo enfiado, a correr, branca e leve,
Sobre o dorso gigante e furioso do mar;
Aza solta e ligeira, avança, sem cessar,
Cercada por golphins e alvos flócos de neve.

Neptuno ás vezes ri, e, outras vezes a tivar
Amedronta a jangada, e o jangadeiro, breve,
Em seu gesto de heróe que penna não descreve
Muda o roteiro e vem, pressuroso, aportar.

E' então que observo o quadro; e vendo-te, formosa,
Eu, que invejo a jangada e o seu bravo destino,
Penso que sou a vela e és, a onda temerosa...

Mas a jangada vem, não se deixa engulir:
Enquanto em prél do amor eu luto em desalino,
E tu passas por mim, indifferente, a rir!...

OSWALDO GASPAR

(Joinville — Dos "Versos a esmo", em preparo)

HOMEM DESCRENTE

Ao Dr. Cabuhy Pitanga:

Levanta-te infeliz! Sodoma perecida
Lamenta o teu viver estoicamente impuro!
Vae um Credo rezar no Templo do Futuro!
Ascende a tua fé, frustrada e fementida!

Lá, do Alto-Sideral, Jesus — teu palinuro —
Mostrar-te-á com amor uma Estrada florida,
E a magestosa Paz, excelsa e appetecida
Legar-te-á um Porvir ridentemente puro!

Levanta-te, mortal, do crasso Paganismo!
Crê no Salvo immortal do Santo Mysticismo,
— O meigo pregador da doutrina do Bem!

Levanta-te! Jesus, — o sabio de Belém,
Soffreu p'ra te remir... tirando-te tambem
Do lupanar do Mal, á luz do Scepticismo!

(Catende, Pernambuco)

MURILLO BUARQUE

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

DYNAMOGENOL

O mais eficaz dos tónicos para o systema nervoso e muscular. O mais completo ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO

TONICO DOS NERVOS! TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO CORAÇÃO! TONICO DO CEREBRO!

E' indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: litteratos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros. O DYNAMOGENOL é de resultados surpreendentes nos seguintes casos:

TUBERCULOSE
ANEMIA
CHLORO-ANEMIA
FLORES BRANCAS
FADIGA CEREBRAL
HYSTERISMO
NERVOSO
VERTIGENS
BRONCHITES CHRONICAS
PALLIDEZ
IMPOTENCIA

INSOMNIA
PALUDISMO
PERDAS SEMINAES
CONVALESCENÇA
MAGREZA
DORES DE CABEÇA
FALTA DE APPETITE
FRAQUEZA GERAL
SUORES NOCTURNOS
MA' DIGESTÃO, ETC.

DYNAMOGENOL



As parturientes não devem deixar de tomar o DYNAMOGENOL durante a gestação e após a delivrance, pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato, graças a esta inigualavel preparação. Um só vidro de DYNAMOGENOL representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma dúzia de garrafas d'Agua Inglesa.

Vende-se em todo o mundo! — Depósito: RUA SETE DE SETEMBRO n.º 186.



omlallo



R 6434
Para a Alguibeira



R 3053
Para o Rancheiro



R 3333
Para o Escoteiro
e Campeiro

"..... cortar, mas
cortar com agudeza"

Canivetes Remington

MUITOS TIPOS
UMA SÓ QUALIDADE
A MELHOR!

REMINGTON
UMC

REMINGTON ARMS COMPANY, INC.

25 Broadway, New York

NORTE

AUGUST KAHLER
Rua dos Alguibos 8, BAHIA

Representantes:
NO BRASIL

SUL

OTTO KUHLER
Travessa do Comercio 2, S. PAULO

Representante no Sul do Brasil: Otto Kuhler — Travessa do Comercio n. 2 — S. Paulo.



ASTHMA

COMBATEM-SE COM EXITO OS
HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

Pós Anti-Asthmaticos

"DESCOBERTA JAPONESA"

Marca Registrada

Depos-
tarios:

BRAGANÇA, CID & Cia.

RUA BUENOS AIRES, 172 — Rio de Janeiro

Restabelece o Vigor Sexual em 48 Horas



A Nova Descoberta Científica Maravilhosa

O novo Tratamento Palmette é a descoberta científica de poder extraordinário. Mesmo em homens de idade avançada e impotentes durante muitos anos tem produzido vigor asombroso em 2 ou 3 dias. Milhares de homens estão tentando resultados desastrosos, quando deixam varias condições sexuais continuarem, tais como emissões diárias e noturnas, timidez, abalo proprio, perda de memoria e força de vontade, meiancolia, perda de força sexual completa ou parcial, orgãos encolhidos, falta de sensação, etc. Não se usam pilulas, pós, líquidos, unguentos ou aparelhos mecanicos. Qualquer homem que deseje obter força sexual maior do que possui agora, e todos aquelles que se sentem debilitados completa ou parcialmente, podem agora restabelecer-se rapidamente. Manda o seu nome e endereço em uma carta, e pela volta de correio enviaremos detalhes illustrados gratis. Escrita Internacional Palmette Company, Depto. A, 3104 Michigan Ave., Chicago, Ill., E. U. A.

Pomada Oslennã

MEDICAMENTO DE ACÇÃO CICATRIZANTE
ENERGICA ANALGESICA E ANTI-PRURIGINOSA



Empregada com grande vantagem em todas as affecções da pelle, eczemas, dermatos, furunculoses em inicio, assaduras, rachaduras, vermelhidão da pelle e comichões

Nas Pharmacias e Drogarias

Depositos: Granado & C. — Rua 1ª de Março n. 16; Ribeiro Menezes & C. — Rua Uruguayana n. 91 e Perfumaria Libbón — Ouvidor n. 55. Preço, 3\$500. Pelo correio, 4\$000.



Aos leitores desta secção — "boas festas, boas saídas e melhores entradas"!

A chapa é velha, mas tem a vantagem de ser usada annualmente por todo o mundo. D'ahi o parecer nova, principalmente quando emitida com sinceridade, como agora aqui o fazemos, desejando a todos os leitores da "Caixa" um Anno Novo muito melhor do que o anno velho, de encrencadissima memoria.

NIESI (Rio) — Começamos a leitura pelo — *Supplica*:

"Deixe querida que eu beije os labios teus
E, embriagado, eu os veja sorrir."

Fomos caiporas. Recuamos logo espavoridos com os pontapés na grammatica, na metrica e... em tudo mais!

Atiramo-nos ao soneto historico — *Era uma vez uma princeza*:

"Vestida de negro a princeza Isabel
Preside ao funesto banquete nupcial.
Amores de Hespanha! Vestindo purpura,
Seu esposo a contempla, afagando o seu
punhal".

Tomamos um auto e mandamos tocar a toda a força! Nada de brincadeiras com quem se confessa embriagado e começa depois uma historia de nupcias, pondo um punhal na mão do noivo...

E para que? Para assassinar ainda mais, a arte do verso.

Que cilada!

JOAO ROSSI (Rio) — Sim, é provavel que estejam em nosso poder todas as poesias de que fala. Mas só d'aqui a alguns dias poderemos verificar.

CECY (Pernambuco) — Não foi feliz no seu trabalho — *A Estajua* — e, principalmente, porque parodiou o celebre pedacinho de ouro do Padre Antonio Vieira.

Vejamos só o final da sua "obra":

"Alisei-lhe uma testa; rasguei-lhe uns olhos; afiliei-lhe um nariz; cortei-lhe uma bocca; ondeei-lhe uns cabellos ao rosto; acompanhando os hombros, os braços, as mãos, peito e o resto do corpo até os pés. E' feito em tudo uma figura de homem, colloquei-o sobre o altar e adorei-o".

Quem conhece o primor do grande orador sagrado, achará muito infeliz a parodia. E dirá:

— Com uma complicação dessa ordem não sahio um homem e muito menos um santo: sahio um monstro! E se *ella* o adorou, é que o mau gosto é um facto.

MICHEL (São Paulo) — Que é que o senhor quer? Os piratas de casaca levaram tudo, e o povo é que tem de pagar a traficancia. Seria muito mais pratico responsabilizar e confiscar, mas é mais facil desopertar para a esquerda, embora

financistas, com aquelle "sans-façon" do guerreiro da anedota:

— Preparemo-nos e... vão!

APRISTA (Rio) — Eis o primeiro quarteto do — *A uma louca*:

"Teus no olhar, Lucy, que offusca, prende e enleva,
A luz de um sol que brilha em rutñancias claras;
Teus cabellos de ouro fulvo rutilam na treva,
E são louros, tão louros como o trigo das searas".

Destes quatro versos só está certo o segundo. Os mais não têm hemistichio ou cesura que exige a regra do alexandrino. E considerando que o resto do soneto ainda está mais errado, temos de concluir por este conselho: compre um tratado de metrificação e trate de tratar melhor a sua inquestionavel vocação para as musas.

ANTONIO FUTURISTA (Bello Horizonte) — Para gaudio dos seus collegas de São Paulo e desespero do resto do mundo, transcrevemos o final da sua poesia — *Só, na alcova. Ell-o*:

"E chove, chove...
E ella não vem?...
E ella não vem?... A noite é feia.
E' porque chove. E' noite velha.
A chuva passa.
Espero... Ah! ella foi... não torna!
Minha alma morre com a chuva!..."

Que chuva!
Nem a alma escapa!...

R. G. DE S. P. (Orobó) — Basta a sua longa poesia — *A Bella e o Ebrio* — para se chegar a uma conclusão. Mas, cortemos a amostra do principio da peça:

"Estava a bella, triste e pensativa
Na janella de sua humilde choça
Eu, nas minhas férias escolares, sempre
Apreciava aquelle espectáculo da roça".

A conclusão é esta:

— Pela forma e pelo sentido, a sua musa não é de Orobó: é de urubú...

E malandro, se nos faz favor!
BOMILCAR (Santos) — Por Deus,

como nos commoveu a sua narrativa! Choram copiosamente... Depois, rimos. Rimos a bandeiras despregadas... E' que os seus versos apaixonados tinham tantos erros misturados com tantas gatimouhas, que o resultado "chimico" foi puro gaz hilariante. O amigo é um thebas no tompero!

F. C. (Soledade) — Accusamos recebidos os sonetos *Confiteor* e *Contraste*. Providenciaremos opportunamente sobre elles e o mais a que se refere.

ANTONIO SILVA (Conceição de Macabu) — Agradecemos-lhe a noticia sobre o escultor Valentim. Já a tinhamos lido. Não duvidamos publicar o seu soneto, mas sem epigraphie tão longa.

ALEX (Ribeirão Preto) — Vae publicar um livro religioso com versos assim? "A fronte erguida ao céu,

Olhando a lua,
A vejo sempre
Quando a noite é bella.
Não sei que de segredos
Lá fluctua
Naquella luz
Tão clara e tão singela!"

Não é possível! Esses versos estão fraccionarios. Dois fazem um. São versos a prestações...

Livra!...
QUINCAS BORBA (Vassouras)—Começa o *Pesadello*:

"Eu vejo em sonho imagens fugidias
Um espectro dramatico, porém,
Unido a outro espectro, ell-o que vem
Se desfazendo em tristes harmonias."

Não se percebe muito bem, mas em se tratando de pesadellos qualquer disparate se justifica. Por isso, deixamos passar "em branca nuvem" os que estão no quarteto seguinte e no 1º terceto. Apenas estacamos um pouco deante deste final:

E é certo a visão que me assemelhe — 9
E que eu vejo nascer lugubrememente
Da superficie rutila do espelho."

Como se poderá traduzir o primeiro verso? Além de errado na metrica, tem aquelle *osso* que tomamos a liberdade de gtyphar.

De duas uma: ou precede o relativo do pronome — *a* — ou craseia, o determinativo da visão dando-lhe função preposicional: *d* visão. Mas fica ainda a falha da metrificação.

DR. CABUHY PITANGA

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS
Um anno (Serio de 12 rs.) 250000
" semestra (6 rs.) . . . 125000
Estrangeiro 275000

PREÇO DA VENDA AVULSA
No Rio 500
Nos Estados 600

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e só serão accellus annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—RIO. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escripçôes: Norte 5815. Annuncios: Norte 6131.

Encargos em S. Paulo: Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 2322. Caixa Postal 9.

Amanhã termina o anno velho, e todos começam a ter grandes esperanças no Anno Novo. Valha a verdade, o anno da graça de 1922 não deixa saudades. Foi mesmo um anno fatidico. Mas não vale a pena lembrar tristezas... Tanto mais quanto ali temos a JUVENTUDE ALEXANDRE, o tonico mais moderno e mais scientifico para os cabellos, pois além de acabar com a caspa no couro cabeludo, dá um brilho magnifico ás cabeleiras, restaurando-lhe a cor primitiva e impedindo que embranqueçam. E é tambem o unico tonico inoffensivo. Preço do frasco, 3500. Pelo correio, 3800. Em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: — Casa Alexandre — Rua do Ouvidor 148 — Rio de Janeiro.

Assumptos hippologicos

EQUITAÇÃO

A elegancia do cavalleiro

Um bom cavalleiro é descoberto logo em meio de muitos pela posição firme e elegante que toma sobre a sela bem collocada no cavallo. Assim é que elle sempre se assenta no meio da sella, sustentando frouxamente as redeas.

Conserva o alto do corpo vertical e com desamparo, o peito aberto, a cabeça alta e natural, como que desembaraçada dos hombros, todos os movimentos livres e independentes do corpo e os braços cahindo naturalmente sem serem muito collados ao tronco.

Merece especial menção as coxas, as quaes descidas e voltadas sem esforço, mostram a maneira adherente e segura do cavalleiro; os joelhos, perfeitamente fixos contra as almofadinhas da sella, são mais um forte ponto de apoio aos cavalleiros; é indispensavel que as sellas sejam bem feitas, o que não são as inglezas de hoje, pois que têm, geralmente, os costados inclinados para a frente, de sorte que as coxas ficam muito unidas e os joelhos estão adherentes ás almofadas; as coxas estão obliquas, havendo, portanto, muita falta de apoio para o cavalleiro.

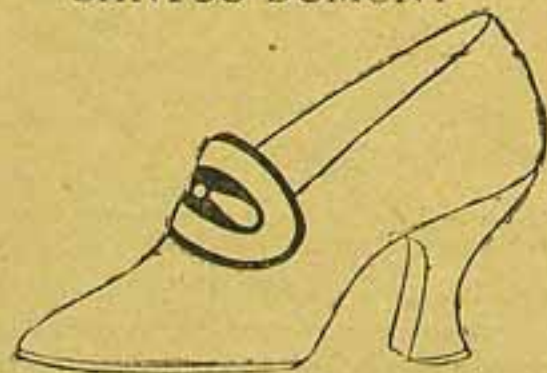
Bem se pôde dizer que toda a segurança do cavalleiro acha-se entre os joelhos e as coxas; aquelles devem, por isso, ser firmes e não mover-se, quaisquer que sejam os movimentos que as pernas tenham de executar.

As pernas deverão cahir naturalmente ao longo e quasi junto ao corpo do animal, para que possam agir promptamente, serem flexiveis para traz, de sorte que as pontas dos pés não excedam a linha vertical imaginaria tirada da ponta do joelho.

Quando qualquer cavalleiro quer saber se a perna se acha bem collocada e a sua posição inferior guarda as regras da arte da equitação, basta erguer a ponta do pé de dentro do estribo e ver que este não muda de logar nem balança.

Abaixando o pé novamente, este deve collocar-se pelo terço inferior da sola do sapato.

CASA "FOURCADE" SANTOS DUMONT



O MODELO DA MODA

Em preto vivo de branco ou encarnado e em branco vivo de preto	45\$000
Em azul marinho	55\$000
Só empregamos pelicas finissimas.	
Pelo correio mais	2\$000

Pedidos a FOURCADE & AMARANTE

Uruguayana, 74 — Phone C. 1040 —
Rio de Janeiro

Salvação de seu cabelo...

é a soberana e inimitavel Loção.

"Anticaspa"

formula do eminente sabio Dr. L. Pereira Barretto.



Combatendo a caspa, esta Loção evita o enfraquecimento do bulbo capillar e, consequentemente, IMPEDE A QUEDA DOS CABELLOS.

Centenares de attestados espontaneos documentam a efficacia da Loção

"Anticaspa"

Nas principaes drogarias e perfumarias.

Concessionarios: **Elison Zucchi & Cia.**
Cafés, 2112 — S. Paulo

Quanto mais imperceptiveis forem os movimentos da perna, melhor; e mesmo para melhor segurança, quando o cavallo saltar ou pular, o cavalleiro deve cingir a barriga das pernas no corpo do animal. Nota-se que só em caso semelhante procurar-se-á este auxilio; na generalidade dos casos, as coxas e os joelhos dão uma solidez elegante e firme ao montador.

Os estribos devem estar em um terço do pé, mais inferior que exteriormente, e serão adaptados de sorte que as coxas, estando bastante descidas, os calcanhares pareçam mais baixos que as pontas dos pés.

A perna deve ser um pouco esticada e os pés apoiados vantajosamente no assento do estribo mais do lado do dedo grande do que do minimo.

E' esta a posição mais correcta, a mais elegante e a mais propria para assegurar a solidez do cavalleiro em todas as circumstancias e que lhe permite fazer o uso mais seguro, mais commodo e mais poderoso dos apoios extraordinarios e espontaneos, quer em corridas, quer em obstaculos, quer em adestração de animaes.

Assim montando, o cavalleiro tomará em cada mão uma redea da brida, deixando as extremidades desta sahir pelo lado do pollegar e segurando o chicote com a mão direita, com a ponta para baixo, dirigida aos flancos do cavallo, dar o seu passeio, no qual, decerto, será elogiado se conservar as regras de equitação prescriptas neste capitulo.

N. B. — Quando o cavallo disparar, espore nos sovacos é preferivel para que elle corcovele. Quando elle disparar, dê toda a mão e quando sentir que elle diminuiu a carreira, forte sacão com as redeas, como se fosse preciso quebrar-lhe os garrajos.

Entre noivos:

— Admiro os teus olhos; são bellos. E tu, que é que admiras em mim? — pergunta elle.
— O teu gosto — responde ella ingenuamente.

VINHO GIRARD

TODO-TANICO PHOSPHATADO
LYMPHATISMO, ESCRÓFULA

A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)

Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

Assumpptos Agrícolas

PROCESSOS PRINCIPAES DE IMMUNISAÇÃO

I

Dos processos químicos experimentados contra o gorgulho do feijão e do milho prevalecem dois cuja efficacia está sufficientemente comprovada: 1º o ácido cyanhydrico, substancia extraordinariamente volátil, que produz um gaz toxico immunizador, não inflammavel; mas exactamente por causa dessa toxidez, embora pela grande volatibilidade do ácido não fique prejudicada a comestibilidade do grão, tal processo é pouco usado, visto que exige grande cuidado dos operadores, para evitar que sejam victimas de accidentes sérios, taes como vertigens, fraqueza dos membros, perturbações cardiacas e outros males, cumprindo ainda notar que o ácido cyanhydrico não é de preço bastante baixo; segundo, o do sulphurito de carbono, substancia mais barata, mais facil de manusear e de fabricação nacional.

Este processo de immunização é mesmo o preferido e geralmente usado nos Estados Unidos, onde a sua efficiencia não soffre hoje contestação alguma.

Alfás, ha 50 annos atrás o saudoso barão de Capanema, divulgava entre as populações do nordeste brasileiro as propriedades immunisadoras do Lócor de Lampadius.

O Boletim Americano da Estação Agrícola de Nova Hampshire nos Estados Unidos expõe a seguinte maneira de operar:

— Tome-se um barril com tampo portatil, porém bem ajustavel, da capacidade approximada de 180 litros, e deite-se nelle o grão que se pretende tratar.

Sobre este colloque-se uma pequena vasilha rasa contendo tres onças ou cerca de 90 grammas de sulphurito de carbono, e feche-se logo com o tampo.

Para que o fechamento seja hermetico, convirá applicar entre o barril e o tampo um panno bem humedecido.

Após 36 horas, destampe-se o barril e retire-se o producto que estará assim immunizado contra o caruncho.

Se o sulphurito for puro não deixará o minimo residuo.

O producto nada soffre nas qualidades culinarias nem perde, por completo o cheiro sulphureo.

Comtudo, sendo muito facil de se inflammarem os gazes que se desprendem do sulphurito, o operador deve ter o cuidado de fazer o tratamento do grão em compartimento separado e um pouco distante dos edificios da fazenda.

Colocado o sulphurito em uma vasilha rasa (um prato de sopa, por exemplo) e esta na parte superior dentro da

barrica, os gazes que se desprendem, sendo mais pesados que o ar, descem atravessando todo o producto até o fundo da barrica.

No compartimento onde se effectuar a operação, não haverá inconveniente que existam em deposito outros cereaes, ou grãos leguminosos, que só se poderão beneficiar com os gazes desprendidos do sulphurito, porquanto todos esses productos estão mais ou menos sujeitos ao caruncho; mas se ali estiverem depositados certos generos como toucinho, banha, carnes, fructas em passa e sementes oleaginosas, será preciso retirar-as antes da operação, pois do contrario absorverão o cheiro sulphureo e ficarão deteriorados ou depreciados.

E' evidente que a applicação do sulphurito de carbono ao producto alojado em barris, demora e encarece a operação quando se tem de effectual-a sobre avultadas quantidades.

Um fazendeiro que colher dois ou tres mil saccos de feijão, perderá muito tempo para tratá-lo daquelle modo.

Neste caso o processo deverá ser usado como ensina a secção de entomologia do Departamento de Agricultura de Washington.

O feijão é collocado dentro de um silo ou em um celeiro ou tulha de paredes impermeaveis, chão asphaltado ou assonado, com cobertura que não seja de telha vã e sim provida de tecto sem frestas nem fendas.

O P E D ' A Ç C

"Alguns *sportmen* estrangeiros fizeram aqui muitas grosserias e depredações", — (Noticiario)



A TORCEDORA — Oxalá nunca mais mettam os pés na cabeça, tomando a educação "off-side".

Procure curar-se e fortalecer-se

Os productos pharmaceuticos do Laboratorio Biochimico DR. RAUL LEITE & C., resolvem difficuldades clinicas.

Lactovermil — Polyvermida efficaz para qualquer verme intestinal (para adultos e crianças), inoffensivo, purgativo; bom paladar e o unico experimentado efficazmente em diversos postos de Prophylaxia Federal. Valiosos attestados experimentaes.

Guaraina — (COMPRIMIDOS) — contra qualquer dor e tonico do coração, ao contrario dos similares, verdadeira maravilha, para enxaquecas, dor de cabeça, nevralgias, dor de ouvidos, gripe, etc.

Laxe-purgativo — (INFANTIL) — O purgante e laxante ideal para crianças.

Tonico infantil — (SEM ALCOOL) — Poderoso reconstituinte das crianças; paladar agradável e effeito seguro.

Guaranil — O tonico mais completo da actualidade, fortificante poderoso, agradável, com base de genuino guaraná, kola, coca, phosphoro-calcico-iodado, bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce.

Purgoleite — (PASTILHAS PURGATIVAS) — Effeito seguro e paladar de confeito. Quem o experimentar jámais tamará outro.

Nutramina — (Aminas da nutrição). Farinha polyvitaminosa, do crescimento e calcificante dos ossos. Notavel producto alimentiar para crianças, velhos, convalescentes, operados.

Creme infantil — (EM PO' DEXTRINISADO) — Alimenticio — 12 variedades: com enorme venda em todo o Brasil.

Leite infantil — Na falta do leite materno é o melhor substituto.

Dr. Raul Leite & C. — RUA GONÇALVES DIAS, 73, Laboratorio — RUA VISCONDE DE ITAUNA, 184 — Rio.





A maior descoberta
destes ultimos
annos

PHYTINA

Principio phosphorado e reserva da planta verde
extrahido das sementes vegetaes, contendo 228 % de
phosphoro organico assimilavel.

RECONSTITUINTE E TONICO

de primeira ordem, na anemia, na tuberculose, no ra-
chitismo, na chlorose, na neurasthenia, na hysteria, no
esgotamento mental, etc.

"A Phytina representa, por con-
guinte, a materia nutritiva phosphorada
natural no estado mais concentrado e
corresponde ao mesmo tempo a todos os
desiderata dum producto medicamento-
so".

(Prof. A. Gilbert e Dr. S. Pos-
ternak, L'Euvre Médico-chirurgicale
n. 36, p. 43, 1903.)

A' venda nas pharmacias e drogarias

PREPARADA PELA

Société pour l'Industrie Chimique à Bale

(Basileia - Suissa)

REPRESENTANTES

HERM. SCHUBACK & Cia.

Rua da Candelaria n. 83 - Tel. Norte 3830

Caixa do Correio n. 237 - Rio de Janeiro

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Grande Parque de Diversões HOJE HOJE

O imperio do riso — A cidade da alegria — Ma-
ravilhas incalculaveis — Deslumbrantes attractivos —
Os mais originaes e exquisitos divertimentos — Con-
forto, elegancia, beleza, tudo existe no pomposo Par-
que de Diversões.

Extraordinaria e grandiosa illuminação produzida
por milhares de lampadas e poderosos projectores que
transformam o parque em maravilhoso e deslumbrante
eden. Verdadeiro paraíso terrestre, o formoso Palacio
será o lugar delicioso em que os habitantes desta bella
cidade encontrarão a alegria intensa e o riso espon-
taneo. Bandas de musica — Orchestra — Bars — Salão
de dança — Salões de "lunch" — Salões de chá —
Trens liliputarios — Entrada 1\$000.

**RESURREIÇÃO
DAS FORÇAS**
UNICAMENTE
COM O REI DOS
FORTIFICANTES
RAPIDO

KOLA CARDINETTE
THE
PALISADE
MANUFACTURING CO
EUA
JONKERS-NY

CAIXA DO CORREIO-1907.
RIO DE JANEIRO



ELIXIR DE

INHAME

DEPURA
FORTALECE
ENGORDA



Claudio Bairo Cardoso

FERIDAS PELO CORPO

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filhos — Rio de Janeiro.

Desejando-lhes grandes venturas e innumerables felicidades, aproveito para par-
ticipar-lhes o resultado que acabo de ver produzido pela efficacia do vosso mila-
groso preparado o Grande ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chico. João da
Silva Silveira.

Um amigo que ha muito vinha soffrendo de FERIDAS PELO CORPO, (de
nome João Costa, natural de Portugal) resolveu aconselhar-lhe o ELIXIR DE NO-
GUEIRA e com poucos vidros está hoje radicalmente curado.

Junto remetto-lhes a minha photographia para fazer com esta declaração o uso
que lhes convier.

De VV. SS. Am. Att. e Cr.

CLAUDIO BAIRO CARDOSO

Auxiliar de Pharmacia — (Firma reconhecida)

Vende-se em todas as Drogarias, casas de campanha e tertões do Brasil. Nas
Republicas Argentina, Uruguay, Perú, Chile, etc.

Retratos graphologicos

MALGRE-TOUT (Rio) — Destaca-se muito a rectidão do espirito e a grandeza d'alma. Seus julgados obedecem à mais perfeita justiça. E' incapaz de commetter uma fraqueza nesse ponto. Entretanto, nem sempre é bem comprehendida e soffre muitas vezes injustas apreciações. Supporta-as resignada e continúa a marchar para a frente. Tem um grande amor proprio que a encoraja e lhe dá uma força ponderavel. E' pouco ou quasi nada idealista e tem um geito especial para negocios. Sua intelligencia, muito vivaz, tem uma certa cultura que parece antagonica com a sua bôssa commercial. Mas não é: serve-lhe até de auxilio.

S. S. (Maceió) — Posso garantir que é um tímido, mas de uma timidez assustadica — o que denuncia fraqueza de espirito misturada com culpas no cartorio... Esta presumpção ainda se estriba no traço que assignala a falta de probidade. Entretanto, não duvida em, aparentemente, cultivar a caridade. Será talvez uma compensação que ocorre ao seu espirito combalido. Resalta igualmente uma tendencia para o mysticismo religioso, como que a confirmar que dos arrependidos é o reino do céu... Natureza trabalhada por sentimentos tão oppostos, só mesmo uma vontade poderosa a poderá nortear seguramente. E é esse também um característico.

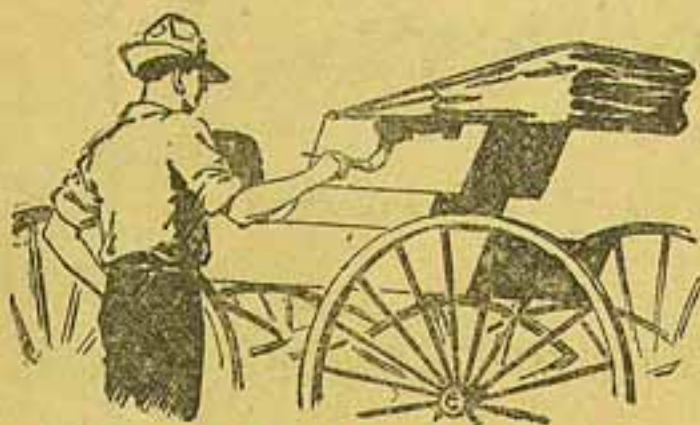
RUPERTCH (Rio) — Não sei que dizer da sua letra. E' um amontoado de pões e ganchos, de rabiscos e pontinhos, denunciando tudo um espirito attribulado e desconfiadissimo, capaz de, ao mesmo tempo, causar dó e desorientar o individuo mais calmo e seguro da bola. Parece que tudo isso resulta de algum mal physico, de fundo nervoso. Ha no entanto vestigios de boas qualidades, como, por exemplo, a honradez e a bondade cordial.

CECILIA (Manoás) — Grande sensibilidade espirital. E' capaz de vibrar apaixonadamente, á menor suggestão, propria ou alheia. Seu temperamento, essencialmente sonhador, pouco ou mesmo nada se preocupa com as impressões da vida real. A vontade é frágil, irrequieta e desapparece inteiramente á menor resistencia.

C. DE P. (Rio) — Sentimentos altruisticos, oriundos de um espirito muito liberal e de um coração muito generoso. Os instinctos sensuaes são violentos, e isso constitue o fundo escuro da sua personalidade, pois por causa delles é capaz de sacrificar todas as suas boas qualidades.

GLABRO (São Paulo) — Na sua graphia ha todos os traços dos homens de iniciativa, mas aos quaes falta a constancia que, muitas vezes, é o segredo do successo. Semelhante particularidade é o seu maior característico. No mais, confunde-se com os individuos communs, cuja vontade se coaduna com todas as situações, cujo espirito se amolda a todas as injunções de força e cujo cerebro só pensa de accordo com as conveniencias. Entretanto, com todas essas virtudes possiveis, sabe ter um coração duro, incapaz de um movimento philantropico ou mesmo de piedade.

HONORIO (Campos) — Queira ter negocios consigo quem não souber conhecer os homens pela graphia... O seu espirito está sempre armando ciladas para fazer prosperar os seus interesses materiaes. Perspicacia e dissimulação — eis as armas de que sempre se acha revestido contra aquelles com quem lida na labuta



A NEGLIGENCIA ARRUINA, O SAPOLIN RESGUARDA

As carruagens, os automoveis, utensilios agricolas, bancos de jardim, cadeiras, etc., durarão o dobro do tempo se lhes for dispensado algum cuidado.

A negligencia faz maior damno do que o serviço mais violento.

Quando as superficies apresentam signaes d'uso e apparecem riscos e outros estragos — basta passal-as com Pintura de Lustre Sapolin para carruagens. Uma mão é sufficiente para envernizar e dar cor.

O Sapolin é facil de applicar: vejam-se as instrucções constantes da lata. E' fornecido de varias cores e para diversas applicações para todos os serviços. Tem agradado por mais de quarenta annos em toda a parte. Serve bem, mesmo em climas torridos.

A venda em toda a parte onde se vendem tintas. Procure-se o rotulo "SAPOLIN".

SAPOLIN

PINTURAS DE LUSTRE PARA CARRUAGENS

Tambem:

Tintas Lustrosas SAPOLIN para Mobílias e assaallios

Alumínio SAPOLIN Resistente ao Calor

Esmalte de Alumínio SAPOLIN

Esmalte SAPOLIN para Tintas

Esmaltes Decorativos SAPOLIN

Tintas de Lustre SAPOLIN

Lustre Prateado SAPOLIN

Lustre d'ouro SAPOLIN

Etc., etc.



Fabricantes: Gerstendorfer Bros., Nova York, E. U. A.

Fabricamos tambem o Esmalte d'ouro "OUR FAVORITE", lavavel. A melhor imitação da genuina folha d'ouro. Applica-se facil e economicamente.

commercial. E' um grande amigo do confortavel e toda a sua ambición é fazer fortuna! Não conhece humor senão como instrumento de interesse.



Leitura para todos é o magazine mensal por excellencia. A abundante e escolhida materia de seu texto atrahente vem intercalada de finissimas trichomias.

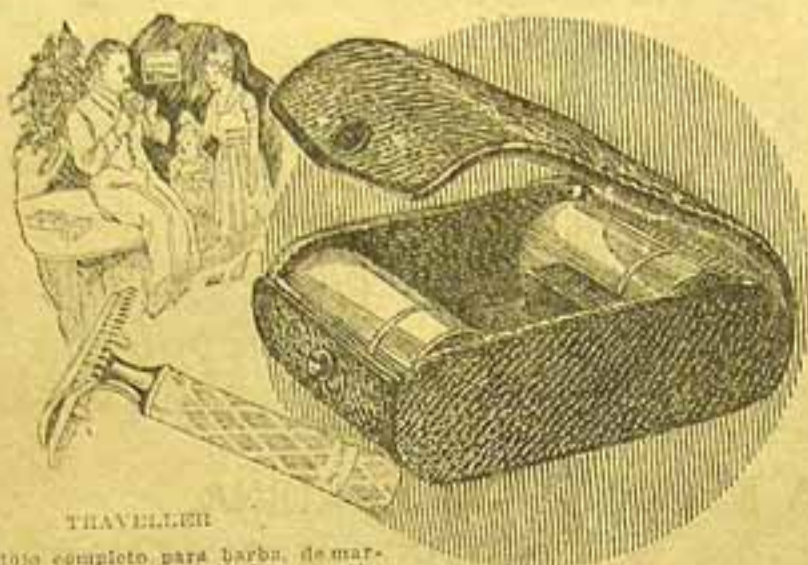
Preço: no Rio, 1\$500; nos Estados, 1\$700.

Vendem-se

todas as quartas-feiras os fasciculos do novo cine-romance-policial, profusamente illustrado, original de Edmundo Victoriano

A MÃO SINISTRA
OU
RESURREIÇÃO
DE
ALMA DE HYENA

Preço do fasciculo, 400 réis no Rio; 500 réis nos Estados — Pedidos a O MALHO — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro



TRAVELLER

Estojo completo para barba, de marroquim e forrado a velludo e selim roxo.

Este estojo para viajante "Traveller" contém uma navalha GILLETTE, novamente aperfeiçoada e triplamente protegida: gincel e sabão GILLETTE para barba; uma dúzia de lâminas GILLETTE, com 24 gumes.

O "Traveller" dourado tem um espelho de metal indestrutível.

Uma **Gillette**

Para as suas Festas do Natal

O que desejaria elle melhor do que uma navalha GILLETTE verdadeira? Eis aqui o "Traveller" escolhido de uma dúzia de modelos que agradam a todos os gostos. Com a GILLETTE a barba é feita com prazer, sem perder um momento.

Qualquer negociante se sentirá feliz ajudando-vos na escolha de um bonito modelo de GILLETTE para festas de Natal.

Uma lembrança: — As genuinas lâminas "Gillette" são sempre muito apreciadas e bem recebidas pelo homem que possui um aparelho GILLETTE.

AS LAMINAS GILLETTE NAO DEPENDEM DE AFIADOR NEM DE ASSENTADOR

A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco n. 50-3º

Rio de Janeiro.

Informações Ilsongeiras

O habil clinico pelotense Dr. Salvador Malreira, possuidor de uma das dentelas mais numerosas de Pelotas, enviou o attestado que abaixo transcrevemos sobre os effeitos benéficos do PO' PELOTENSE:

"Pelotas, 28 de Novembro de 1917 — Am", e collega Araujo — Relativamente ao PO' PELOTENSE, venho-lhe dar informações que não podem ser mais ilsongeiras, tendo em vista os bons resultados por mim colhidos em minha clinica.

Nos casos de ASSADURAS DE CREANÇAS e das scilboras, molestias estas tão frequentes durante o verão, o seu effeito é maravilhoso. Em pouco tempo corta a marcha invasora da molestia, restituindo á creança o socego e a tranquillidade. Tenho tido innumeras occasiões de verificar estas minhas asserções e por isso emprego frequentemente o PO' PELOTENSE nos casos de minha clinica onde ha sua indicação, curar ou prevenir as assaduras. O seu preço modico o põe ao alcance das bolsas mais modestas. — Com estima, firmo-me amigo e collega — Dr. Salvador P. Barreira".

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico.

E' formula de um velho medico. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla que ensina como deve fazer.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA — Pelotas.

Custa 2\$000 a caixa na Drogaria J. M. PACHECO — 439-47, Rua dos Andradas, Rio, e em outras casas.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, magazine mensal illustrado, collaborado pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

**AMARGO
SULFUROSO**
DO
DR. KAUFMANN'S

CURA
AS MAIS COMPLICADAS
AFFECÇÕES DA PELLE,
DESDE
A INSIGNIFICANTE
ESPINHA DO ROSTO
A MAIS TERRIVEL
ESCROFULA.
EXPERIMENTAE
UM VIDRO
AINDA HOJE

XADREZ

R 3 C
abandonam.

49 T D x C ch.

PROBLEMA N. 98

P. MORAN

1º premio da "The Good Companion Chess Problem Club"
Pretas — 9



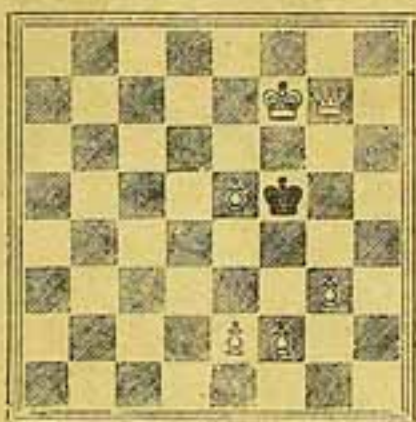
Branças — 7

Mate em 2 lances.

PROBLEMA N. 99

V. CIEAR

Pretas — 1



Branças — 6

Mate em 3 lances.

(Em comemoração ao centenário dos trabalhos publicados por esta secção, escolhemos o excelente problema abaixo para o qual chamamos a especial atenção dos nossos distintos solucionistas, — como verdadeira obra de arte que é.

PROBLEMA N. 100

A. BAYERSDOFFER

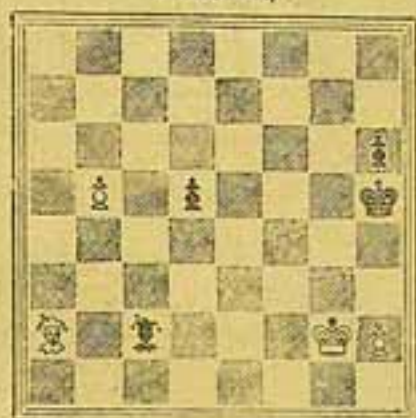
Pretas — 9



Branças — 9

Mate em 4 lances.

ESTUDO N. 30
TROITZKY
Pretas — 4



Branças — 4

As brancas jogam e ganham.

SOLUÇÕES

Problema n. 92 — B. Sommer — T 1 R.

Problema n. 93 — Dr. Z. Mach — T 5 C R.

Problema n. 94 (Fantasia) — Cauby Pulcherio — 1. B 3 R — R 2 C; 2. P 8 T — faz B preto; P 3 B ou 4 B; 3. P x P mate.

Estudo n. 28 — Henri Rinck 1. B 6 T ch. — R 1 D; T 2. C 6 R ch. R 1 R; 3. B 2 R — P 8 T — D; 4. B 5 T ch. — D x B; 5. C 7 C ch. etc.

Enviaram-nos soluções exactas, com excepção do problema n. 94, os seguintes Srs.: A. Massow, A. Coelho, Elpidio Salles, D. A. G. H., J. Cardoso, Frederico Mendes de Moraes, Club Bahiano de Xadrez, A. Castanha, Club de Xadrez "São Paulo" e Osmany Coelho e Silva.

José R. Capablanca, no dia de seu aniversário, 18 de Novembro, deu uma sessão de partidas simultaneas no "Franklin Chess Club."

O campeão mundial jogou 40 partidas entre 7.30 e 11.30 da noite, ganhou 33, empatou 6 e somente perdeu uma ao Sr. Sidney T. Sharp, campeão da Pennsylvania.

O match Ed. Lasker versus Marshall, para a disputa do título de campeão dos Estados Unidos, ficou asentado em 18 partidas. Deverá ter início em meados de março p. futuro caso se consiga levantar até 31 de Dezembro deste anno, a importância de \$ 5.000, destinada a premios.

CORRESPONDENCIA

A. Coelho — O amigo provavelmente não notou que o problema n. 94 é do genero fantasia.

Relativamente á sua pergunta temos a participar-lhe que resolve, uma vez que se considere o problema de genero fantasia ou excentrico.

Toda a correspondência desta secção deve ser dirigida para C. Mendes de Moraes, á rua Gonçalves Dias n. 36, 2º andar, sede do Club.

Sob a direcção do Club de Xadrez Guanabara

(30 de Dezembro de 1922)

MENINO PRODIGIO

O "International Chess Club", de Nova York, promoveu, em Outubro ultimo, um pequeno torneio de mestres, no qual tomou parte, pela primeira vez, o menino prodigio Samuel Rzeschewski.

Tirou primeiro lugar Ed. Lasker, 2º Jaffe e 3º J. Bernstein, D. Janowski, H. R. Begelow e Rzeschewski (2 ganhas e 3 perdidas).

Janowski teve de se render após o 65º lance ao milagroso menino. Decorridos 35 lances Janowski disse: Elle é um prodigio. Provejo que seja o campeão do mundo, em poucos annos.

Offerecemos á apreciação dos nossos leitores uma partida jogada pelo pequeno mestre, igualmente nos Estados Unidos.

PARTIDA N. 43

Defesa franceza

Branças		Pretas
Schapiro		Rzeschewski
P 4 R	1	P 3 R
P 4 D	2	P 4 D
C 3 B D	3	C 3 B R
B 5 O R	4	B 2 R
P 5 R	5	C D — 2 D
B x B	6	D x B
D 2 D	7	...

Para poder continuar com C 1 D seguldo de P 3 B D.

...	7	P 3 T D
C 1 D	8	P 4 B D
P 3 B D	9	C 3 B D
P 4 B R	10	...

Enfraquece a posição dos pp. Melhor seria C 3 B.

...	10	C 3 C
C 3 B	11	B 2 D
B 2 R	12	Roque T R
Roque	13	P 4 B
P x P — B D	14	D x P ch.
D 3 R	15	D x D ch.
C x D	16	C 5 T!
P 4 B	17	P 5 D!
C 2 B	18	P 6 D!

Ganha um tempo importante.

B x P	19	C x P
B 2 R	20	C 4 T
C 3 R	21	P 4 C D
P x P	22	P x P
T D 1 C	23	C 4 T — 5 B
C x C	24	C x C
T R — 1 D	25	B 3 B
C 4 D	26	B 4 D
C x P	27	C 6 R
T 2 D	28	B x P T
T D — 1 B D	29	B 4 D
R 2 B	30	C 5 C ch.
B x C	31	...

Melhor ... R 1 O.

...	31	P x B
R 3 C	32	T 5 T
C 4 D	33	P 4 T
T 1 B	34	R 2 T
P 5 B	35	T 6 T ch.
R 4 B	36	R 3 T
P 4 T	37	P x P en passant
C 3 B	38	P x P
T x P	39	T x P ch.

DE
TUDO

COUPON DO DIA 28 DE DEZEMBRO

Consultante:

PEDRO DE OLIVEIRA (Rio) — 1ª — Dirija-se à Encadernação e Douração, da rua da Misericórdia, 26, telephone — Central 145. É das melhores. Pode fazer o serviço muito em conta. 2ª — São os seguintes: Maximino Maciel, Dalton Santos e Ferreira da Rosa, este residente à rua D. Mariana, 52. 3ª — Não. É proibido pelo Regulamento. Entretanto, pode obter algumas lições particularmente. 4ª — A phrase — "A 10 foi excluído do estado effectivo" — está certa. Com o A accentuado é que ficaria errada. Não se accentua o que funciona como simples preposição que é, nada mais. 5ª — Procure o laboratório Diogo Cesar, à rua da Quitanda, 15, 2º andar — Tel. Central, 1938. Deve custar de 20 a 40.000, conforme a urgência. 6ª — Não ha nenhum inconveniente, desde que avise o laboratório dessa circumstancia. 7ª — Acreditamos que o melhor remedio é precisamente o 914 ou qualquer outra infecção. Isso de sabonetes é... pomada.

IDALINA PEREIRA (Macaé) — O dia 29 de Outubro de 1862 foi uma segunda-feira.

LELETA (Rio) — E' muito simples. Escreva o que qizer, a tinta e em papel sem pauta, assigne o seu nome legal (assignatura) e mande um pseudonymo para resposta. Se escrever alguma coisa que represente algum pensamento seu, será melhor. E enderece a carta a — Dr. Sabotudo — Redacção d'O Malho — Retratos Graphologicos.

RODANOPHRES (Ribeirão Preto) — 1ª — O Acid Phosphat Horsford's não é para injeção: é para tomar por via digestiva. Injeções contra falta de memoria ha diversas. Depende de um exame medico indicar-lhe a que mais lhe convém. 2ª — Sim. Pelo que temos ouvido de pessoas que as têm usado, pôde-se ter fé nas injeções do Soro Hormonico. Toda a questão está na applicação da formula mais adequada. 3ª — Como não?! Ha muitas obras destinadas aos desenvolvimento da intelligencia e do raciocinio. Por exemplo: as obras de Spencer, fundador da philosophia evolucionista. Estão traduzidas em todas as linguas, inclusive o portuguez.

RICARDINO (São Paulo) — O que sabemos sobre o assumpto é que os hypnotistas pretendem que certos medicamentos produzem seus effectos nos hypnotizados, mesmo estando em vasos hermeticamente fechados e lacrados. Dizem elles que se aproximarem de um individuo em somnambulismo um frasco contendo jaborandi, esse individuo começa a suar e a salivar abundantemente. Do mesmo modo a ipecacuanha e o tartaro emetico produzindo o vomito, o alcool a embriaguez, a valeriana uma excitação especial e a escamônia contrações intestinaes facilmente apreciáveis.

Nunca assistimos, nunca vimos nenhuma experiencia. E até nos recordamos de que, ha uns trinta annos, a Academia de Medicina de Paris contestou a veracidade de taes affirmações, por meio de experiencias.

NEWTON (Oliveira, Minas) — Ora, que idéa! Perguntar porque motivo não obedecem à metrica os versos da musica carnavalesca — *Amor deia, diso!*... E ainda teve o trabalho de copiar taes versos!... Mesmo sem os ler (porque, voluntariamente, não tomamos vomitórios...) podemos dizer-lhe que, regra geral, não ha metrica para semelhantes bagagens. E quanto mais estroplados são os versos, mais certos dão nas *piruetas* musicas.

MARIO VIEIRA DA SILVA (Viçosa) — 1ª — A photographia foi entregue a quem de direito. 2ª — O dia 19 de Setembro de 1901 foi uma quinta-feira.

TEIMOSO (Rio Grande do Norte) — Chrysantemo tem duas pronuncias: a erudita — *chrysantemo*; a popular — *chrysan-*

timo. *Orchidea* tem a tonica na segunda syllaba; *Abdenago*, na terceira; *Abdon*, na primeira; *Asdrubal*, na segunda. *Pericles* está no mesmo caso de Chrysantemo. Pronuncia erudita — *Pérides*; pronuncia popular *Pericles*. *Dario*, *Daria* e *Adherbal* são oxytonos... por enquanto.

Unguento
de SloanFAZ UM LINDO ROSTO E TORNA
A PELLE BONITA

Se na "toilette" feminina se suprimissem os valiosos recursos do toucador, desapareceriam igualmente os muitos encantos pelos quaes triumph a belleza da mulher. Concretizando o caso, pôde-se affirmar que sem o uso do

PÓ DE ARROZ MENDEL

não seria possível admirar essas cutis de seda, tão deliciosamente frescas e delicadas, cuja exquisita e aristocratica finura imprime ao rosto um cunho de soberania que captiva a nossa attenção. O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas. Usa-se nas cores branca, rosa, para as claras de pouca cor, "Chair" (carne), para as loiras e "Rachet" (crème), para as morenas. Vende-se em todas as perfumarias e casas de primeira ordem.

Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro n. 107, 1º andar — Teleph. C. 2741 — Rio de Janeiro.

Deposito em São Paulo: Rua Barão de Itapetininga n. 50. MENDEL & C.

FIM DE ANNO

NOVO ANNO...

sagrados ao serviço de sua innumeravel clientela que se estende de um a outro extremo do Brasil, saúda todos os seus freguezes e amigos e agradece o apoio moral e material que lhe prestaram, em provas constantes e inequivocas de preferencia e sympathia, que sempre foram e serão o grande orgulho e o maior incentivo dos que nesta Casa trabalham.

E para que uma affinidade de vistas cada vez mais productiva as accentue entre nós e o publico no decorrer do anno que começa, fazendo d'esta Casa a grande e genuina fornecedora da familia brasileira, na mais intima intelligencia de esforços e reciprocidade de interesses e dedicações, — o publico amparando esta Casa que é sua e nós zelando pela maior conveniencia do publico a cujo serviço consagramos a nossa organização — queremos frisar bem, ao transpôr a meta que delimita o anno que expira do anno que começa, a nossa firme decisão de trabalhar com o maior afan no sentido de prestar á nossa vasta clientela toda a somma de utilidades que esteja ao nosso alcance e que de ha muito faz parte de nossos desejos e aspirações, a qual se resume em OFFERECER, PELO MENOR PREÇO POSSIVEL, A MAIOR SERIE DE VANTAGENS QUE E' DADO FACULTAR AO COMPRADOR.

Nos tempos difficeis que se desenhão não é de pouca monta e proposito leal e honesto de uma organização dispendiosa como a do PARC ROYAL, que quer pautar as suas regras de commerciar pelas necessidades e gostos do publico e, de um modo especial, pelas faculdades acquisitivas de sua clientela, aspecto este que hoje muito importa considerar. Assim, o PARC ROYAL terá as suas luxuosas secções de grande moda, nas quaes brilhará o reflexo permanente das ultimas creações e novidades europeias; mas terá tambem a par d'isto e em muito maior escala os artigos de lei, os tecidos de preço medio accessiveis á bolsa do remediado, as roupas baratas que interessam ás classes menos favorecidas de fortuna, vestuario para crianças, roupas brancas, camisaria, roupas de cama e meza, artigos de armarinho, artigos para uso domestico, tapeçarias e adornos mobiliarios, todo um grande fornecimento, enfim, que interessa primariamente ás donas de casa e aos chefes de familia a quem cumpre velar pela organização methodica dos orçamentos domesticos, hoje subordinados a um attento exame e a successivas e prementes modificações.

O PARC ROYAL quer ser e certamente será um auxiliar poderoso da economia domestica, resolvendo á sua parte um dos grandes problemas da vida actual — o do vestuario — que occupa o logar mais importante depois dos dois grandes e obsediantes problemas do momento, que são a habitação e a alimentação.

Barateando quanto possivel o seu formidavel stock actual, reforçando-o successivamente com os recursos que a sua organização lhe faculta e limitando os seus interesses á porcentagem strictamente necessaria a garantir o funcionamento regular de sua vida economica, o PARC ROYAL pensa tornar-se no novo anno, mais ainda que até aqui, o amigo util, desvelado e vigilante do publico, cujo bem estar lhe interessa sobremaneira, tanto quanto o seu proprio, como fonte donde promanam os elementos necessarios ao seu proprio desenvolvimento.

Que o publico se compenetre da verdade e oportunidade d'estes propositos e que, tanto quanto esta Casa o está servindo, elle sirva e ampare sempre o



Parc Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

A graça e a sedução podem ser obtidas e a velhice retardada

A Belleza considera-se attingida sempre que se obtém uma perfeição, uma graça, que torne o rosto o conjunto harmonioso e attrahente. Ao mesmo tempo, o cuidado, a hygiene e o uso de um producto verdadeiramente util como o "POLLAH" corrigirão as imperfeições prematuras e retardarão as que são devidas á idade.

Não fui genericamente dotada pela natureza, sem entretanto ter um physico desagradavel: deixei de proporcionar á minha cutis os cuidados necessarios e tive o desprazer de constatar em certa época que parecia mais feia do que realmente era. Procurando só então corrigir as manchas, cravos, pelle aspera e desigual, um pouco flacida, entreguei-me a diversos tratamentos, sem conseguir o que desejava. Fui, entretanto, muito feliz, com o uso do crême "POLLAH", crême inigualavel, não só para curar os defeitos como para conservar e embelezar a cutis; com satisfação, de todos comprehensivel, vi desapparecerem as manchas, os cravos, senti a pelle mais unida, firme, mais esticada e adquiri uma cor mais clara e uniforme.

Agora, com uma linda pelle parelha, suave, com o rosto muito mais attrahente, não dispense o "POLLAH", como conservador da cutis e o melhor crême de toilette. — MARIA PACHECO. — S. Paulo.

O CRÊME POLLAH encontra-se nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, que indica os cuidados e hygiene para a cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos Representantes da "American Beauty Academy". — Rua 1ª de Março, 151, Sob.

(O MALHO) — Corte este coupon e remetta aos Representantes da American Beauty Academy — Rua 1ª de Março, 151, Sob. — Rio de Janeiro.
NOME RUA
ESTADO CIDADE

O Malho

RIO DE JANEIRO, 30 DE DEZEMBRO DE 1922

As boas-festas do Congresso



CONGRESSO encerra a sessão legislativa do anno expirante no meio de apprehensões sombrias. Nunca, como neste momento, a crise geral flagellou tanto o paiz, e nem mesmo sob o governo de Campos Salles, que assumiu o governo com o credito nacional asphyxiado pela moratoria que lhe legaram as revoluções e contra-revoluções das administrações anteriores, a situação pareceu tão angustiosa.

A mão de ferro de novos e innumerados impostos apanhou pelo gasnete o pobre do contribuinte sem capacidade e de energias completamente esgotadas. O Sr. Cincinato Braga, arvorado á ultima hora, em novo Jeremias desta Jerusalém devastada, chorou tanto sobre as nossas ruínas, que acabou por nos soterrar, a nós todos, sob os pesados escombros do que ainda porventura se pudesse levantar.

No Senado, o Sr. Alfredo Ellis, que é um varão respeitavel por diversos titulos, mas que, em certas occasiões, costuma chegar tarde como os carabineiros de Offenbach, denunciou o governo que sahiu, como o maior responsável pelo immenso vexame, clamando pela responsabilidade dos culpados. Ao Sr. Ellis, disfarçado em Papá Noel da opposição, agradecemos a lembrança que nos deixou nos sapatos...

Ora, pois! Se ha responsabilidades a apurar, cuidemos, então, de investigal-as e liquidal-as, antes de mais nada. Como é que em taxas verdadeiramente extorsivas se ha de pedir ao povo, com a sua vida encarecida de 500 %, que vá repôr no erario publico aquillo que outros de lá tiraram indevidamente? Nós sabemos dos escrúpulos do senador paulista, mas, porque tambem estamos habituados a vel-o levado em rajadas tardias, é que esperamos que os debates se esclareçam e attitudes se definam.

A arte de economisar é a mais difficil de que ha memoria. Imagine-se agora a economia que tem por escopo a reconstrução e a restauração da riqueza de uma Nação com a sua lavoura emperrada, a sua industria

abandonada e o seu commercio empobrecido por um cambio que é a maior desgraça que já nos tem succedido depois da guerra!

Após ter onerado excessivamente todas as tributações sobre os generos de primeira necessidade, não poupando nem mesmo os medicamentos, que no decorrer do proximo exercicio passarão a ser objectos de luxo, só para gente abastada, o Congresso lançou o seu derradeiro appello ao funcionalismo da União, arrancando-lhe o augmento proporcional a que elle se vinha acostumando do meio do anno passado para cá.

Exceptuou a magistratura e as classes armadas, mas com o resto não teve a menor piedade.

Os legisladores, absorvidos durante toda a sessão com as questões de politica partidaria e regional, não tiveram tempo de cuidar do assumpto, e ao apagar das luzes, atravancado o caminho delles com esse mostrengo que se chama *lei de imprensa*, producto hybrid do despeito e da ignorancia, resolveram brindar o povo com a série espantosa de impostos que ali estão.

Boas festas a todos, disseram elles; ao rico, coagido a se desfalcicar do seu patrimonio de familia, e ao pobre, que não tem patrimonio de especie alguma, salvo o da honra e do patriotismo, e que por amor desses attributos será condemnado a morrer á fome!

Boas festas! A ultima camisa do corpo tem que ser despida. Nesta hora dolorosa que atravessamos, sentimos que é um dever de solidariedade humana, nitido e expressivo, desejarmos de coração que Deus proteja a Nação Brasileira, inspirando os seus dirigentes.

Confiamos que o governo nos livre da pedra que rola da montanha, e certos de que o favor dos nossos leitores nunca nos desamparou, fazemos votos para que o Anno Bom o seja, de verdade, para todos, cheio de felicidades e alegrias, de Janeiro a Dezembro de 1923.



Revestiu-se de grande solemnidade a inauguração dos Pavilhões de Honra e das Indústrias dos Estados Unidos no Certamen Internacional do Centenario. A Sra. Henriette Livermore leu cartas dos Srs. Harding, Hughes e Rowe sobre a oportunidade e o



valor da representação dos Estados Unidos no Brasil, e o Sr. Collier, commissario geral, fez um brilhantissimo discurso. Coube ao Dr. João Luiz Alves responder as saudações em nome do presidente e do governo do Brasil — o que fez em termos de grande conceito, que mereceram francos applausos.



Em cima, o Pavilhão de Honra inaugurado e onde futuramente será installada a Embaixada dos Estados Unidos. Em baixo um aspecto da assistência e o da mesa quando orava o Sr. Collier.

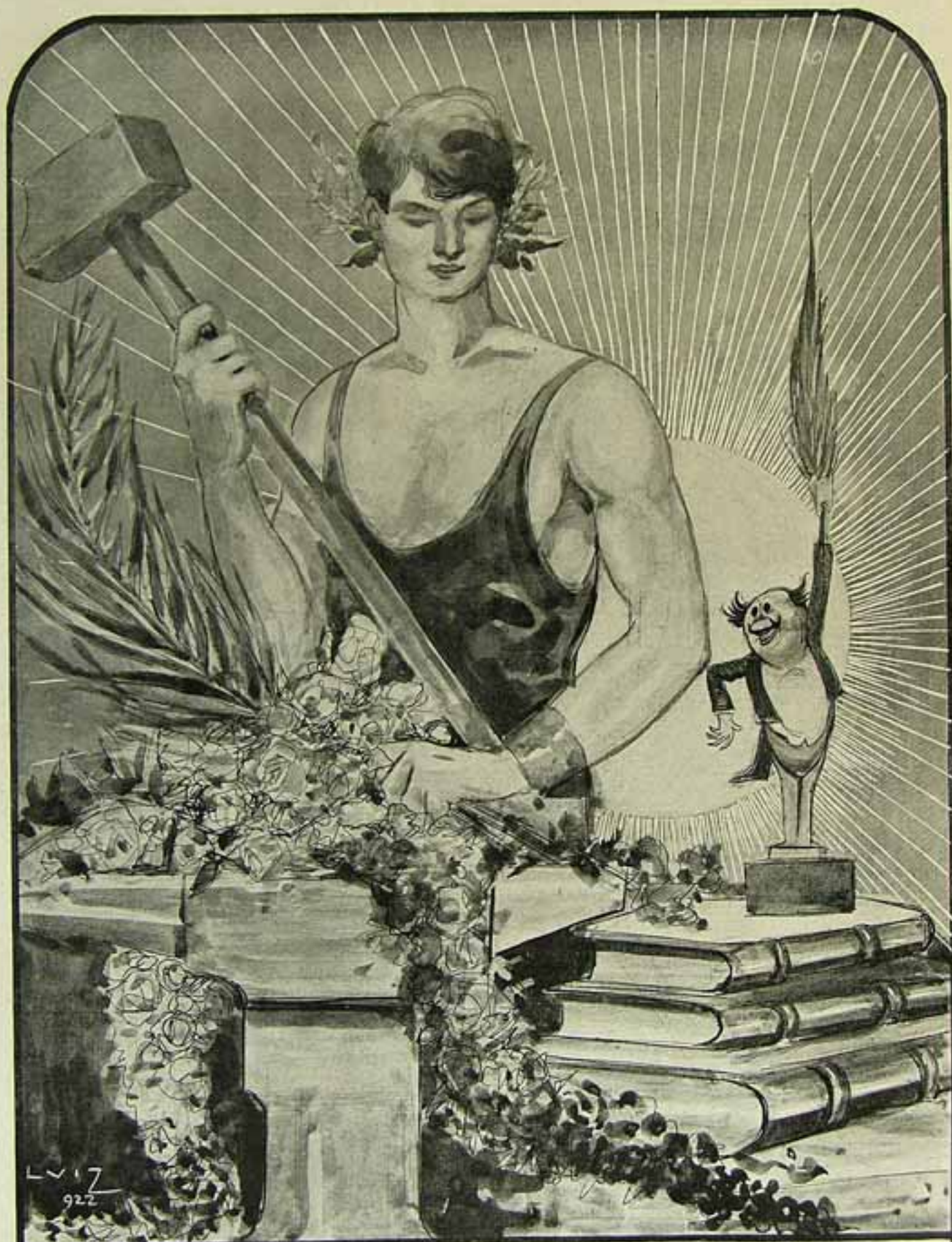
PASSAGEM FELIZ DE UM DIPLOMATA



Constituiu um grande acontecimento a passagem pelo Rio de Janeiro do Dr. Angel Gallardo, ministro do Exterior da Argentina. E' que S. Ex. chegou no momento em que ainda se discutia a recusa da Argentina ao convite do Brasil, e foi tal a actuação das suas palavras amistosas, que logo tudo se dissipou, ficando bem claro o mal-entendido sobre que versavam

as criticas. Assignalando essa passagem mostram as nossas photographias — o illustre chancellor argentino a bordo do "Giulio Cesare", entre o ministro Moraes e Azevedo e o Dr. Felix Pacheco, chancellor brasileiro, tendo á direita o Dr. Alvaro Prata, prefeito do Districto Federal, e, em baixo, o mesmo illustre diplomata no palacio Itamaraty, em companhia do nosso chancellor e do Embaixador argentino.





1922 BOAS FESTAS 1923
LEITOP

CONTRASTE



Que dirão os senhores ao lerem isto?

"Todos os indivíduos parecem movidos pela idea de se explorarem reciprocamente, afim de gosarem os bens materiais da vida."

Dirão, naturalmente, que são palavrões de algum critico invejoso...

Pois não são tal! Pertencem á encyclica de Pio XI, publicada em Roma a 23 do corrente.

Esse documento, que teve uma larga e profunda repercussão, aborda varias questões politicas e sociais, criticando-as com valentia e justiça. E, referindo-se aos aproveitadores da guerra, diz assim:

"Deploramos também a maneira por que se affronta abertamente a pobreza. Essas affrontas são tanto mais provocadoras, quanto frequentemente ellas partem d'aquelles que ficaram repentinamente ricos, mas que não fizeram progressos na sua moral."

Affrontas dos que ficaram repentinamente ricos sem fazerem progressos na sua moral...

Querem ver que essa encyclica de Pio XI foi também escripta para os nouveaux riches do Brasil?...



O novo imposto sobre o consumo d'agua vae levantar a mais justa cecuna.

Todos sabem como são defeituosas as boias das caixas d'agua e as valvulas dosapparehos sanitarios. Pelo funcionamento de ambos o consumo do precioso liquido vae os... pés!...

Ainda a proposito dos ataques de jornaes argentinos ao Brasil:

Tudo
Nos
Uma



O que uma faz com as mãos a outra desmancha com

exceder de muito o marcado pelas tabeellas fixas. Por exemplo: uma casa para a qual bastariam os 2000 litros diarios, consumirá 4000 litros ou mais, porque as boias das caixas e as valvulas dos apparehos sanitarios não vedam a entrada e a sahida da agua que passa pelo hydrometro; e este irá marcando, dia e noite, em consumo que não é feito pelo inquilino, mas sim pelo defeito desses dois apparehos...

Imagine-se agora o resultado: uma familia que, no maximo, pôde consumir 2000 litros diarios ter de pagar 4000 ou mais!

Quanto antes, é preciso, providenciar nesse sentido. Não se espere que a bomba arrebente para depois se lamentar... as victimas.



Um jornal fez ha dias o maior mal que se pôde fazer nesta actualidade de fallencia: provou que até Outubro já temos 500 mil contos de excesso da exportação sobre a importação. E accrescentou, o imprudente, que até ao fim do anno es-e excesso iria a 600 mil contos!

Não tardam muitos conselhos e suggestões de armamentistas e outros patriotas "materiaes" para se comprar "ferro velho" no valor do excesso da exportação sobre a importação...

Tudo nos
June



A Light foi ha dias multada pelo máo funcionamento de mil e tantas lampadas da illuminação publica.

Lembram-se os leitores de que, não ha muito, lhes falámos nesse desleixo ou esperteza da Light.

Continue o Sr. inspector a fiscalisar pessoalmente, a illuminação publica e verá mais destemperos dessa e de outra ordem. Por exemplo: intervallos de cem metros sem lampadas, como pôde ver nas ruas Valladares e Lafayette, em Copacabana.

E a illuminação a gaz das ruas Ipanema e Santa Clara?

Uma vergonha escura...

ENLACE MARINHO — PINTO NOGUEIRA

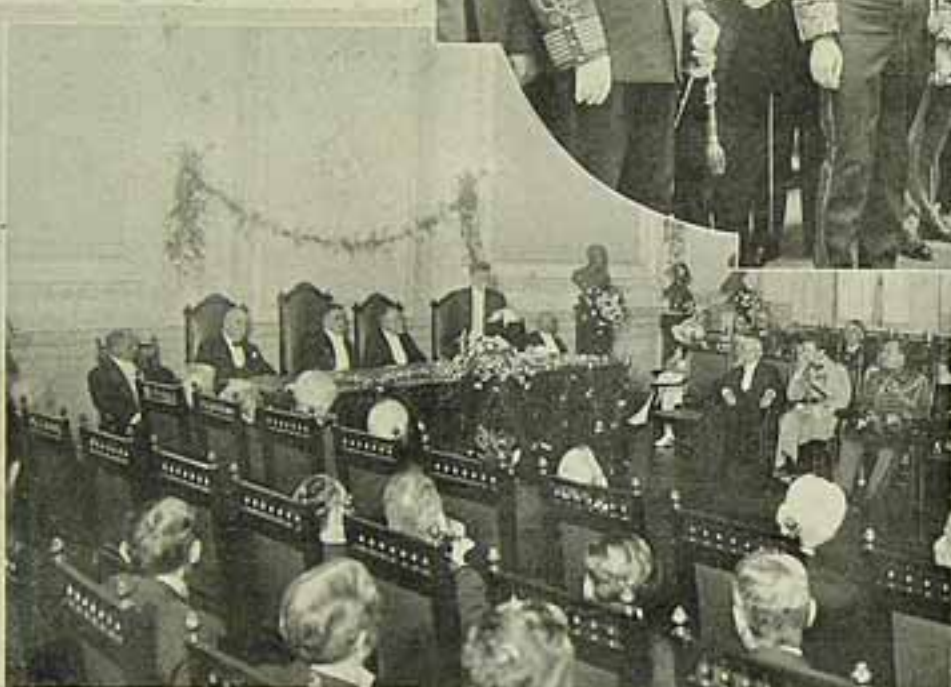
Os noivos, senhorita Irene Marinho, dilecta filha do conhecido negociante Manoel Joaquim Marinho, e Sr. Augusto Pinto Nogueira, do alto commercio da nossa praça. Vêm-se também os progenitores da noiva, parentes e convidados.



FACTOS
NOTAVEIS
DA
SEMANA



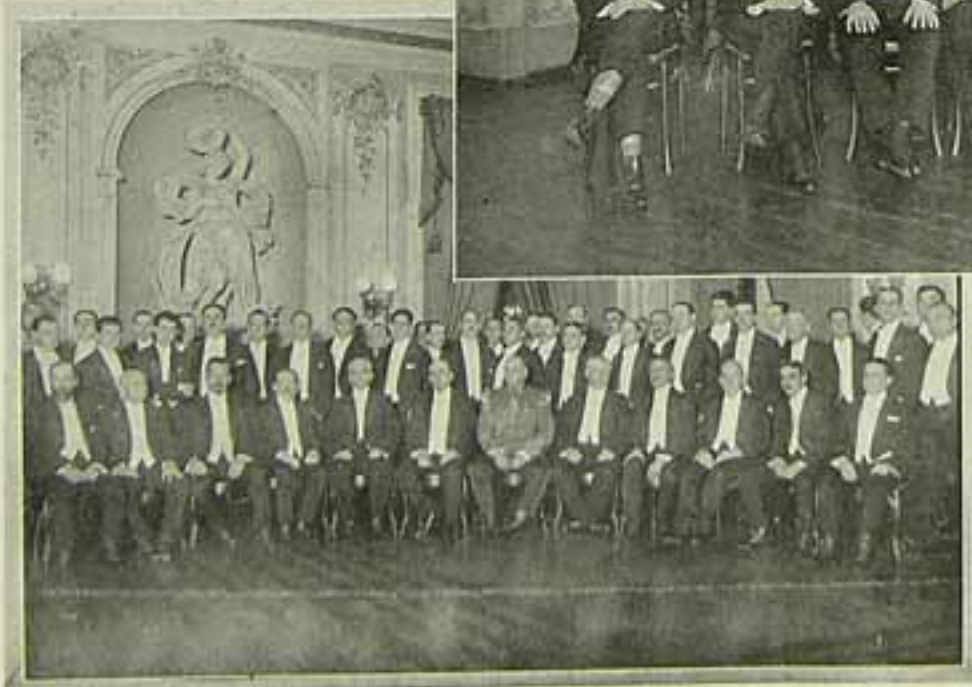
Exequias na igreja da Candelaria por cima do Mr. Gabryel Narutowicz, presidente da Polónia ha dias assassinado — Sahida do representante do presidente da Republica e do corpo diplomatico.



Sessão solenne do Club de Engenharia, commemorativa do 42º anniversario da fundação da mesma Club, e de encerramento do Congresso Internacional de Engenharia reunido durante as festas do Centenario.



Baile no Club de São Christovão em honra do Sr. Nilo Goulart; o homenageado e a directoria do Club.



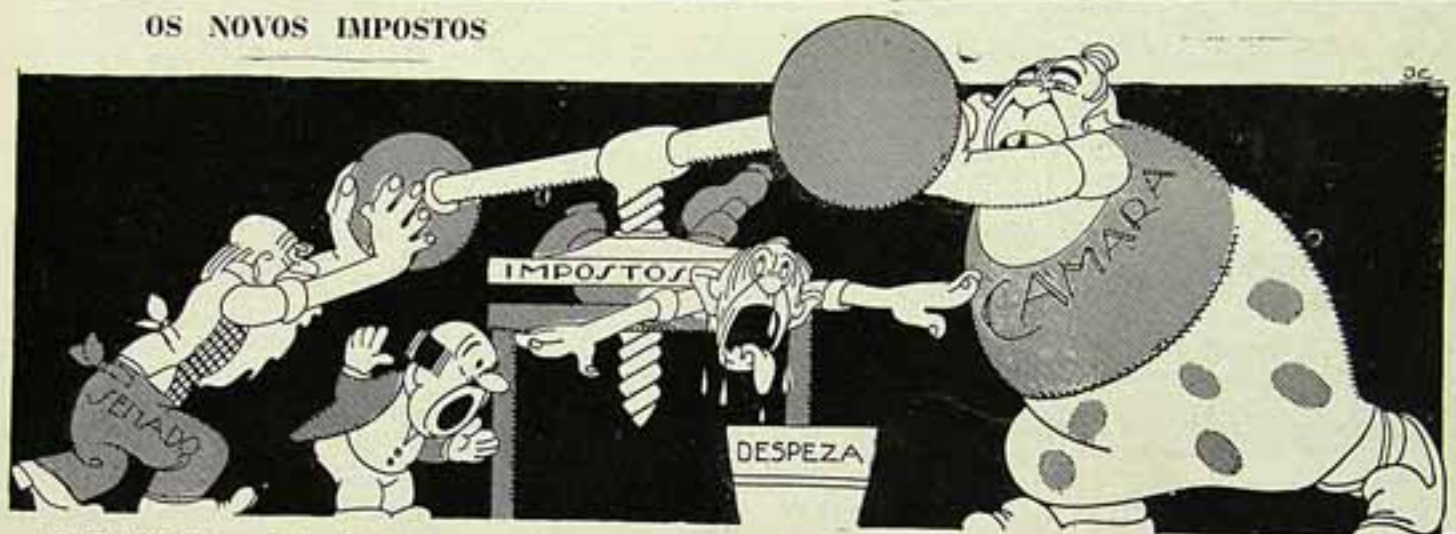
Em baixo — um aspecto após o banquete offerecido pelas classes conservadoras aos Drs. Sampaio Vidal e Miguel Calmon, respectivamente ministros da Fazenda e da Agricultura.

PELO RESURGIMENTO DA MARINHA



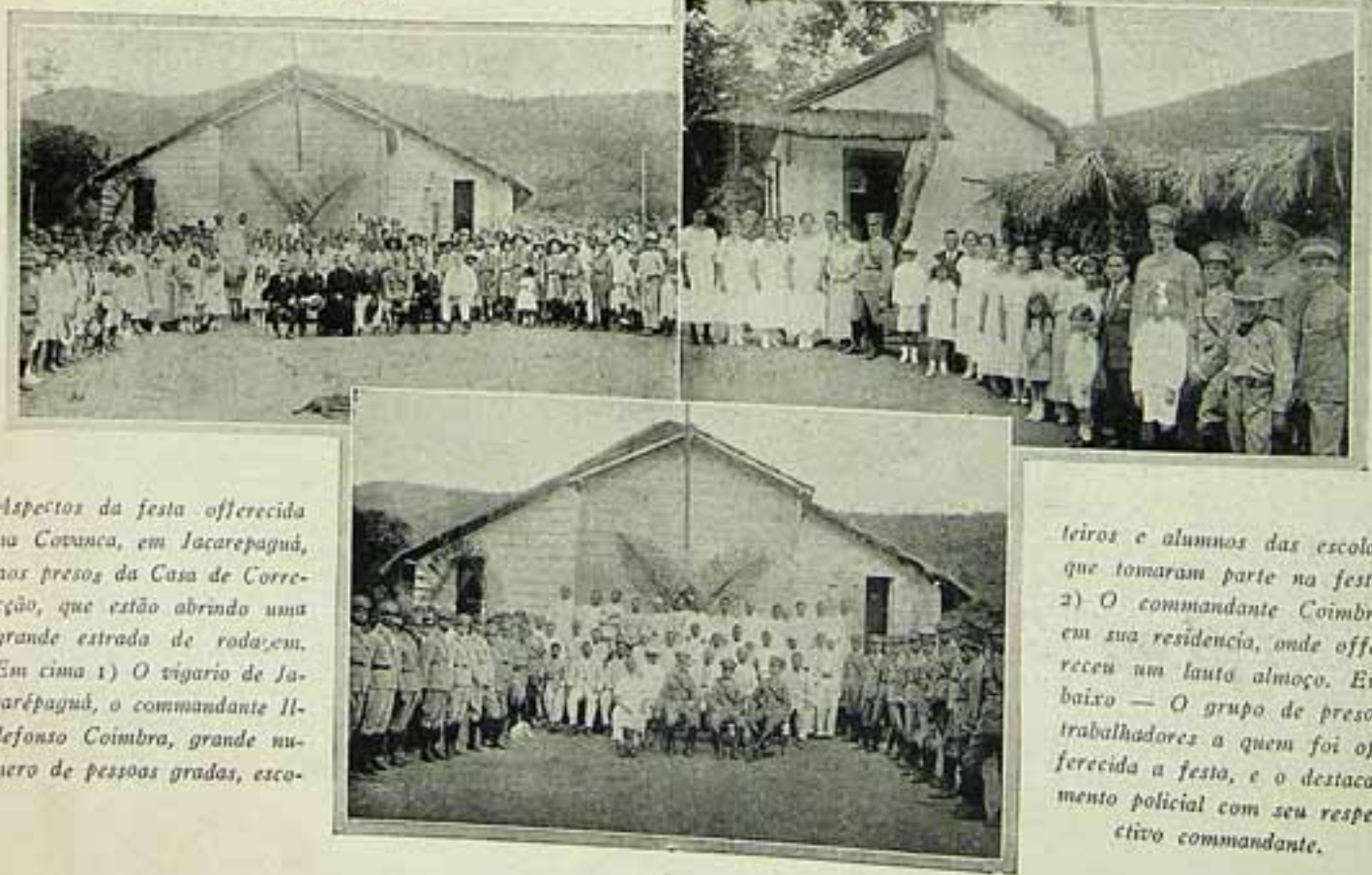
Chegada da Missão Naval Norte-Americana, que, sob a direcção do contra-almirante Vogelgesang, vem instruir a nossa Marinha de Guerra.

OS NOVOS IMPOSTOS



O CARDOSO — Barbaridade! De que serve tanta espremidella, se a tina é como o tonel das Danaides: não tem fundo?!

FESTA COMMOVENTE



Aspectos da festa oferecida na Covunça, em Jacarepaguá, aos presos da Casa de Correção, que estão abrindo uma grande estrada de roda-em. Em cima 1) O vigário de Jacarepaguá, o commandante Ildefonso Coimbra, grande numero de pessoas gradas, esco-

teiros e alumnos das escolas que tomaram parte na festa. 2) O commandante Coimbra em sua residência, onde offereceu um lauto almoço. Em baixo — O grupo de presos trabalhadores a quem foi offerecida a festa, e o destacamento policial com seu respectivo commandante.

VIDA E FEITOS DE AFFONSO COELHO

"Affonso Coelho foi assassinado!" E a notícia correu e corre toda a Friburgo, provocando um arrepião de tagédia na tranquilla e encantadora cidade Euminense, que se engasta como gemma preciosa no verde regaço das grandes montanhas. E, pouco depois, os fios telegraphicos traziam a nova ao Rio de Janeiro e espalhavam-na aos quatro ventos do Brasil, onde, de extremo a extremo, Affonso Coelho era uma especie de nome lendario, que, de vez

desnortear a propria imaginação de autor de Sherlock Holmes.

Quem vivera a vida de Affonso Coelho, o grande artista, e mestre inextinguível, que requintava na architectura e na realisação dos seus planos diabolicos de fraude, não podia acabar mediocrementemente no fundo de uma cama, sacudido pelo delirio de uma febre má ou roído pela agonia lenta de uma tuberculose. Não! Esse é o fim do commum dos mortaes, e Affonso Coelho de Andrade era um ser excepcional, uma dessas creaturas predestinadas, que o destino de vez em quando aparta do grande rebanho das almas, marcando-as indelevelmente com o seu sinete fatal.

O HOMEM E O DELINQUENTE

Affonso Coelho era o typo acabado do delinquente, não, por certo, do delinquente como o entendeu Lombroso, isto é, o individuo que revela a sua personalidade criminologica por estygmas anatomicos, taes como — conformação particular do cranio, anomalias physiologicas e outros caracteristicos menores, mas igualmente significativos. Na sua apparencia physica, Affonso Coelho nada trahia de anormal. Estatura acima da mediana, muito magro, rosto afilado para o queixo, linhas faciaes regulares, com excepção apenas das orelhas que nelle eram bastantes desenvolvidas e despregadas do cranio, Affonso Coelho nada revelava que fizesse o observador commum suspeitar de sua figura psychica. Quanto ás maneiras, quem com elle tratava, só tinha um juizo — perfeito cavalheiro.

Affavel, cortez, llano e sorridente, Affonso Coelho era, na verdade, desses individuos que possuem em alto gráo o dom de captivar sympathias, de se fazerem bemquistos. Nada mais natural, de resto, visto como na impressáo por elle causada no ambiente em que penetrasse residia o seu principal elemento de exito. Captar a sympathia para a conquista da confiança é o primeiro objectivo da especie criminologica de Affonso Coelho; e só assim se explica a grande facilidade com que taes

individuos realizam suas audaciosas façanhas.

Mas Affonso Coelho de Andrade não era apenas o "cavalheiro de fino trato", como convieram todos que delle se approximavam. Essa qualidade, embora essencial, não passava de uma condição para a execução material dos seus estellionatos.

Na concepção, na elaboração dos planos de assalto ao dinheiro alheio, estava todo o valor de Affonso Coelho, e nisso elle



Affonso Coelho. Ultimo retrato do celebre falsario.

em quando, o noticiario policial dos jornaes revivia, como uma homenagem ao mestre insigne da falcatura.

Affonso Coelho assassinado! Era um fim inesperado, o unico lance que ninguem — nem elle mesmo, talvez — previra naquella existencia, emtanto, cheia de imprevistos; mas era incontestavelmente o unico desenlace digno de uma vida que fora um perenne *gran-guignol*, onde se succediam todos os transeos emocionantes, toda a complicação de episodios capazes de



Affonso Coelho, sua companheira e os cinco filhos do infeliz casal



Sylvia Rangel, amante, martyr e assassina de Affonso Coelho.

sempre se revelou um espirito de grande intelligencia, de notavel sagacidade. Desde os primeiros passos na senda da *seroque-rie*, Affonso Coelho foi invariavelmente o homem de talento arguto, cujos golpes eram vibrados com maestria, com aquella segurança que o fazia pôr, na ultima carta por elle escripta e dirigida a um amigo he-panhol, aqui no Rio: "No tengo duda en decirle que el éxito sera grande..." asseverava elle, fazendo de um negocio que ambos projectavam e que... a policia não pôde apurar.

Affinando a sua intelligencia em leituras constantes e variadas, que iam desde o simples romance até os manuaes de sciencia, e em passagens demoradas pelos dominios da sociologia e, sobretudo, da criminologia; tornando-se, em consequencia dessa cultura, um espirito superior ao nivel mental do mundo em que se recrutam os cultores do crime, Affonso Coelho estaria logicamente indicando para uma situação do commando, para chefe de uma dessas temerarias organizações do crime, que nos grandes centros de civilizações constituem um terror social e pesade lo da policia, se a mesma fatalidade que o fixara "genio do crime" não o houvesse marcado com outra tara. Além da degenerescencia criminologica, Affonso Coelho soffria de uma psychose diversa, era um megalomano. Tinha o delirio das grandezas. Vivia num mundo de irrealidades, sonhando com formidaveis golpes, um desses golpes que bastam para a satisfação definitiva das mais desmesuradas ambições, que, uma vez realizadas, transformam o individuo numa potencia social a cujos caprichos tudo se amolda. Era esse delirio mental que o levava a dizer na intimidade domestica, quando, por



Photographia da casa do sítio Bella Vista, em Friburgo, propriedade de Affonso Coelho e em cujo interior se desenvolveu a tragédia do assassinio do falsario.

ventura, o seu nome era citado pelos jornais, como cúmplice provavel em casos de moeda falsa que a policia investigava:

"Eu não trato de notas falsas, dizia elle em tom de superior escarneo. Isso é negocio para o portuguez vendeiro. As minhas aspirações são outras, muito mais elevadas."

Era verdade: Affonso Coelho nunca se mettera em negocio de dinheiro falso, não, talvez, por causa das suas "aspirações", mas pela circumstancia de não ser essa a sua especialidade. E' sabido que os delinquentes têm as suas especialidades e que cada um não pratica senão a sua. Dir-se-ia uma especie de "orgulho profissional". Um batedor de carteira sentir-se-ia "deshonrado" em assaltar uma casa, da mesma maneira que um ladrão arrombador não se "sujaria" a passar uma nota falsa. Affonso Coelho era estellionatario, somente isso.

Como modalidades da sua psychopathia megalomantica, Affonso Coelho apresentava outras desordens mentaes, taes como uma grande vaidade e caracter perdulario. Vaidoso, elle se julgava uma grande mentalidade. Ninguém sabia tanto como elle. Olhava superiormente os medicos, falava com desprezo dos bachareis e dos jornalistas. Vinha-lhe dahi a insopitavel disposição de travar polemicas com os reporters que se referiam á sua personalidade, passando dias inteiros a redigir em estylo acerbo e sarcastico, longas respostas a essa gente da imprensa que tanta ogerisa lhe inspirava e a que, afinal, elle deveu a sua immensa popularidade.

Sua presumpção de saber só encontrava parrelha na sua prodigalidade. Da mesma maneira que o dinheiro lhe chegava ás mãos se evaporava. Como? em que? não o sabe quem o poderia saber, sua compaheira. Quando esta, ás vezes, o interpellava, elle retorquia acerbo: "Não tenho que lhe dar satisfações!"

Gastador, gostando de apparentar o nababo, os fructos do seu genio perdulario, entretanto não chegavam para o seu lar, nem para a sua propria pessoa. Affonso Coelho não tinha a preocupação do conforto. Nem mesmo nos momentos de prosperidade proporcionada por alguma "operação" rendosa, elle pensava no bem estar domestico. Limitava-se a vestir-se bem. De resto, na vida de aventuras que levava,

suspendendo acampamento a todo o momento, frequentemente preso, verdadeiro nomade, Affonso Coelho ignorava as doçuras do lar. "Santuário de familia onde eu mesmo tenho o coração de pae perennemente levantado como hostia de sacrificio a Deus!", como se refere á sua casa numa carta ao delegado de Friburgo, quando soube que o seu sítio da "Bella Vista" andava vigiado pela policia, é pura litteratura e litteratura duas vezes falsa — falsa porque Affonso Coelho desconhecia a religião dos deuses tutelares, não era o espirito do lar; falsa porque Affonso Coelho era um máo chefe de familia. Não cuidava da educação dos filhos e maltratava sua mulher. Genio extremamente irascivel, por qualquer motivo se irritava, entrava em estado de exaltação, e nos seus momentos de cólera era o verdadeiro dominio da destruição, uma furia infernal, que demolia, quebrava, reduzindo moveis, louças, roupas, tudo, enfim, quanto lhe cahia sob os impetos áquella desolação de destroços em que se deparava a sua casa, após a tragédia da manhã de 9 de Dezembro.

Na irascibilidade do seu temperamento

está a explicação principal do facto de não ter Affonso Coelho sido um chefe poderoso de organização de falsarios e ladrões, como seria de esperar da sua grande intelligencia e habilidade. Os comparsas que delle se approximavam, na esperança de uma direcção superior, não tardavam a desaparecer escoraçados pela aspereza com que os tratava Affonso Coelho.

Maniaco das grandezas, vaidoso, presumpçoso, perdulario, loquaz até á incontinencia, irascivel e autoritario, Affonso Coelho era um verdadeiro atrabiliario, e graças a isso, a essas qualidades negativas de commando deixou elle de dar a sua acção todo o poder e a extensão proporcional á sua genalidade criminal, constituindo uma corporação, que seria um verdadeiro flagello deante da nossa primitiva organização policial.

O "homem delinquente" em Affonso Coelho foi, graças a Deus, prejudicado por taras concomitantes, que reduziram a muito pouca cousa a formidavel e diabolica potencia que Affonso Coelho sem elles teria sido.

Ao concluir esse esboço de retrato moral do notavel scroc, assignalemos mais um traço curioso do seu espirito; Affonso Coelho sempre que se irritava e que despejava as suas diatribes escriptas tinha a preocupação pessoal da honradez. Para elle a humanidade era uma grande canalha, não havia ninguém serio. "Como é desgraçada a humanidade! Como os homeus são vis, quando não os anima um profundo sentimento religioso!", confessava elle ao tal amigo MuSoz, na carta a que acima nos referimos. Entretanto — ó assombrosas incompreensões de espirito humano! — a despeito dessas expansões de piedade e probidade, nos seus momentos de recolhimento vinha-lhe a consciencia da sua condição de reprobado, de individuo posto á margem da sociedade, que se manifestava na idéa fixa de se mudar do Brasil, de ir para uma terra estranha, afim de que os seus filhos não fossem apontados mais tarde como "filhos de Affonso Coelho".

A seguir contaremos aos leitores a vida de falcatrinas desse, cujo nome era sempre citado com o respeito que todos nós sentimos instinctivamente pelas mentalidades fortes, seja qual fór a ordem de sentimentos em que ellas se manifestem—Christo ou Nero, S. Vicente de Paulo ou Marat.



Dependencia do sítio "Bella Vista". O ponto assignalado com uma cruzinha foi onde Affonso Coelho cahiu morto.

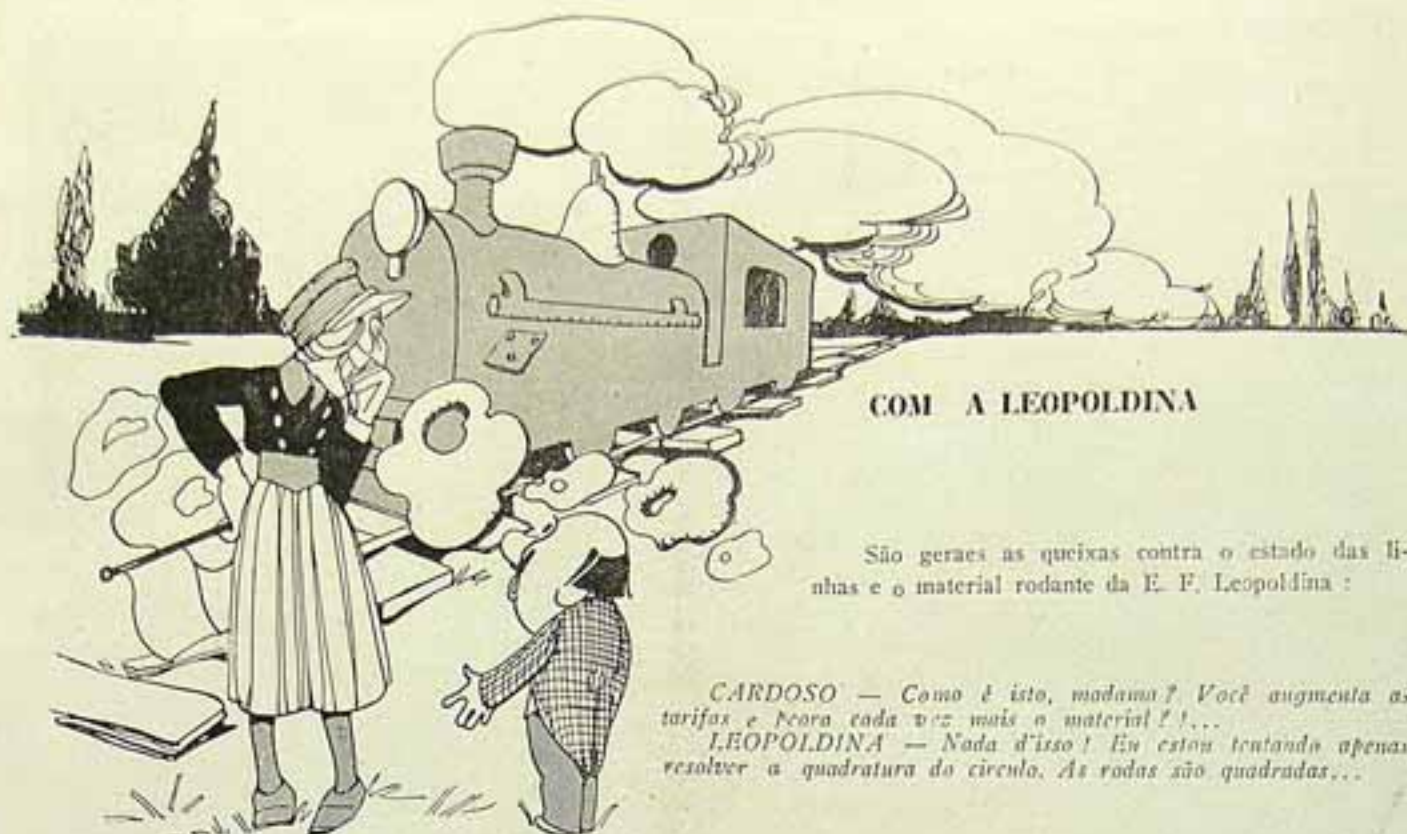
NA TERRA GAÚCHA: ÉCOS DO CENTENARIO

As festas do Centenario da nossa Independencia no Rio Grande do Sul tiveram um cunho local muito característico. A presente pagina mostra, em cima, tres aspectos da passeata de 140 socios do Gremio Gaúcho, de Porto Alegre, vestidas e montadas a caracter. A seguir, vêem-se — As gentis directoras das festas promovidas por aquelle Gremio — Um dos gaúchos da passeata apreciando o seu favorito chimarrão — O major Manuel



Cardoso, vice-presidente do Gremio e commandante do esquadrão de gaúchos. Fecha a pagina a estatua da Liberdade, erguida na vitrine da casa "Ao Cyllindro", sobre um pedestal de 3000 pedacinhos de porcellana.

(Photographias fornecidas pela Agencia Gaúcha)



COM A LEOPOLDINA

São geraes as queixas contra o estado das linhas e o material rodante da E. F. Leopoldina :

CARDOSO — Como é isto, madama? Você augmenta as tarifas e teora cada vez mais o material?!

LEOPOLDINA — Nada d'isso! Eu estou tentando apenas resolver a quadratura do circulo. As rodas são quadradas...

O ESCOTISMO EM SÃO PAULO



Concentração de escoteiros em Botucatu — Grupo em que figuram no 1º plano: Galaor de Araujo, representante do Sr. Director Geral do Ensino; J. Thomas de Aquino, Delegado Regional do Ensino; Dr. Roldão Lopes de Barros, Lente da Escola Normal de São Paulo; Carlos Braga, Inspector Escolar; José Benedicto Dutra, Inspector Escolar; Aluizio de Azevedo Marques, Inspector Technico do Escotismo. No 2º plano: Os directores Technicos dos Escoteiros concentrados em Botucatu.

CATHOLICISMO NO DISTRITO FEDERAL: O dia da Conceição na matriz do Realengo



1) Saída das crianças do Catecismo após a Comunhão. 2) Procissão da Imaculada Conceição. 3) Interior da Matriz por ocasião da missa solenne, em que preside o illustre conego Rezende. 4) Um aspecto da saída da missa. 5) As "Filhas de Maria", na procissão da Imaculada Conceição. 6) Interior da Matriz no acto da Comunhão Geral. 7) Gentis meninas da 1ª Comunhão "fazendo" especialmente para "O Malho".





Era fatal. O Sr. Zeballos, o famoso Oldemar Lacerda do telegrama n.º 1, tinha de vir à tona com a questão do desarmamento das nações sul-americanas.

O homenzinho não se esquece da lição de Rio Branco e está sempre a procurar a forra! Mas lá de mais uma vez perder o latim...

O Brasil, paiz pacífico por índole e por educação, e lá firme em torno do seu nável chanceler. E o governo argentino, por seu turno, já demonstrou que inda desta vez os telegramas mal cifrados não vingam.

Pois essencialmente cristão, o brasileiro tem supportado na face os insultos do grande maluco do Prati, que nunca representou o pensamento argentino. Lembrem-se porém o Sr. Zeballos que o próprio Christo expulsou do templo, a chicote, os vendilhões e os falsarios!...



D'esta vez vem o mundo abaixo!

O governo implicou com as accumulações e deu ordens severas para que fossem desaccumulados todos os accumuladores.

E' o caso do classico — muito bem!

Parece que a Constituição não foi aprovada só para inglex ver, e é ella que veda as accumulações. Mas a Constituição também prohibe outras tantas cousas que, aliás, se praticam; e é nisso que se fundam os amigos do accumulo para botarem a bocca no mundo por se lhes querer tirar da bocca uma das chupetas...

Não é nova a campanha desaccumulante por parte do governo. Outros já a fizeram; mas, chegados a um certo ponto, esmoreciam e recuavam. Lá vinha a politica por portas travessas e ia conseguindo que tudo ficasse na mesma.

Accumular pôde ser contra a Constituição e o bom senso, mas está na massa do sangue. E' o meio de se não fazer nenhum serviço direito e de se impedir que outros o façam.

Ideal!

Tanto mais que a remuneração a dois



UM NOVO HOSPITAL — Grupo no Assyrio após o banquete em homenagem ao professor Garfield de Almeida, oferecido por um grupo de amigos, por motivo de uma recente nomeação para director do Hospital S. Francisco de Assis.

ou tres carrinhos, chega, assim, para todos os desperdícios.

Soffre o serviço publico? Isso pouco importa! O essencial é abarrotar o bolso no fim do mez.

Façam, pois, idéa da grita que os accumuladores vão levantar!

Irã no cumulo...



As Commissões de Finanças do Congresso Nacional estão apavoradas com o deficit nos orçamentos para o exercicio de 1923 e já entraram a discutir, faltando

apenas 15 dias para o encerramento da sessão legislativa, as providencias com que

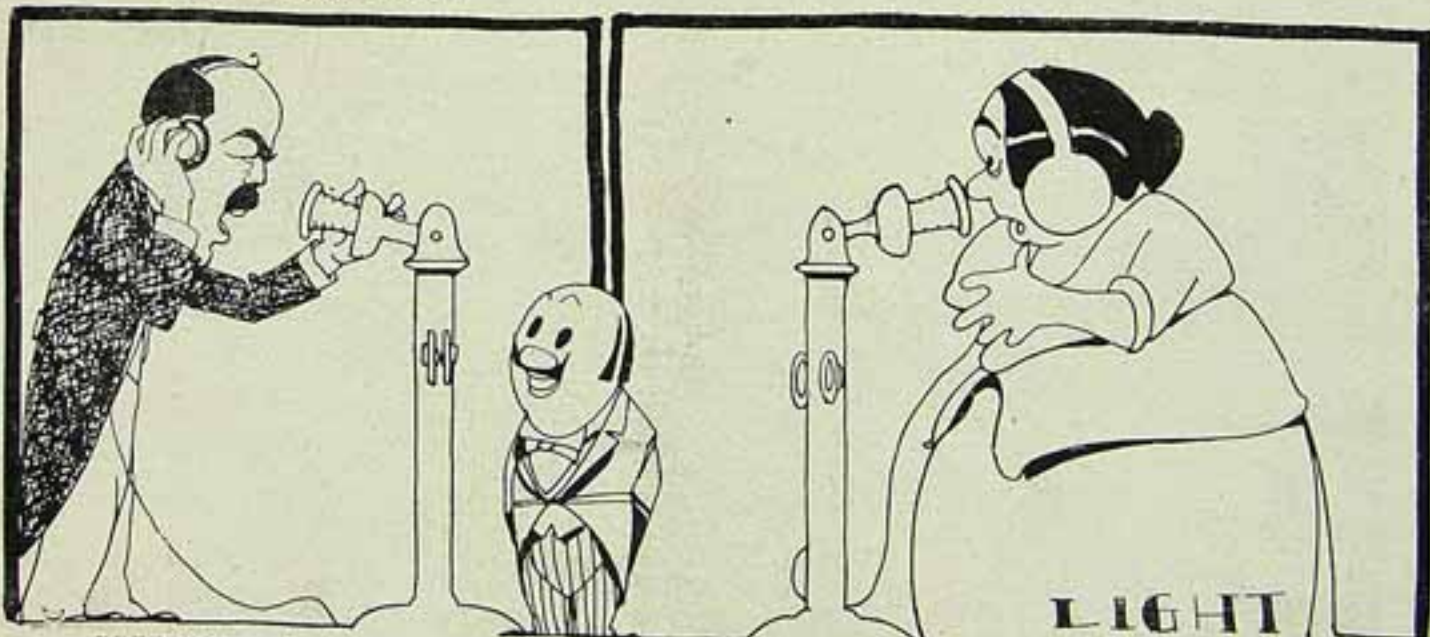
hão de salvar a Republica das garras do descredito no estrangeiro.

Santa ingenuidade!

Pois então não foram os Srs. do Congresso que autorizaram todas as despesas e gastos com que agora se apavoram? Onde, pois, residirá a força moral dessa gente para que ella se sinta insuscepta no cortar fundo, no impôr novos tributos às classes trabalhadoras do paiz?...

Não. A boa justiça começa por casa:— os Srs. congressistas estão moralmente obrigados a, no minimo, para o anno, não prorogarem a sessão legislativa, dando assim, à Nação, o exemplo de economia dos dinheiros publicos.

PELO TELEPHONE



PREFEITO — Faz-me o obsequio de dizer que horas são?

LIGHT — Não posso informar, cavalheiro.

PREFEITO — Será, entretanto, a hora de lhe pedir contas pelo descaso com que ha tanto tempo serve o publico.



GLORIA IN EXCELSIS DEO

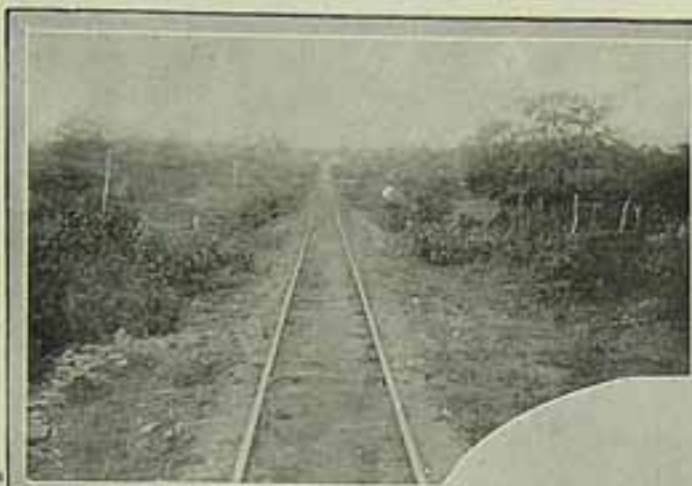


Ao Norte brilhou muito nas festas do Centenario a linda capital cearense, que aproveitou o ensejo para inaugurar diversos melhoramentos. A nossa pagina mostra: 1) Vista geral da Praça 7 de Setembro. 2) Meninas de todas as escolas publicas de Fortaleza chegando ao novo Parque da Independencia. 3 e 4) Dois



trechos desse parque. 5) Uma vista do porto de Fortaleza. 6) o lago do parque inaugurado. 7) Desfile do Collegio Militar pela Praça 7 de Setembro. 8) Formatura e desfile collegial no Parque da Independencia. 9) Durante as festas nauticas no lago do Parque.

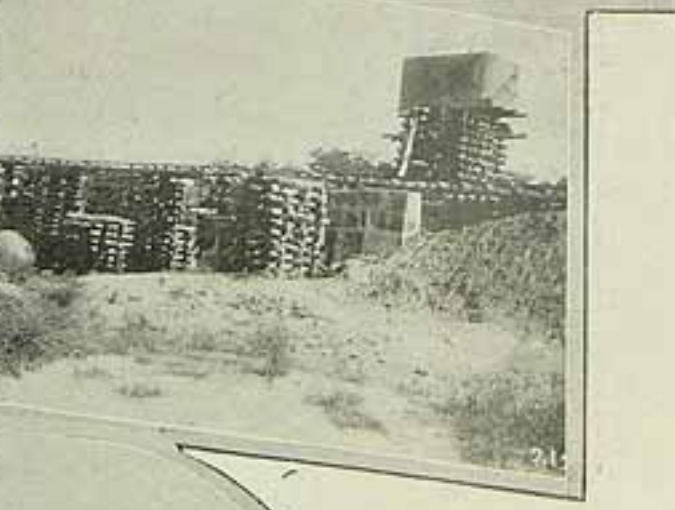
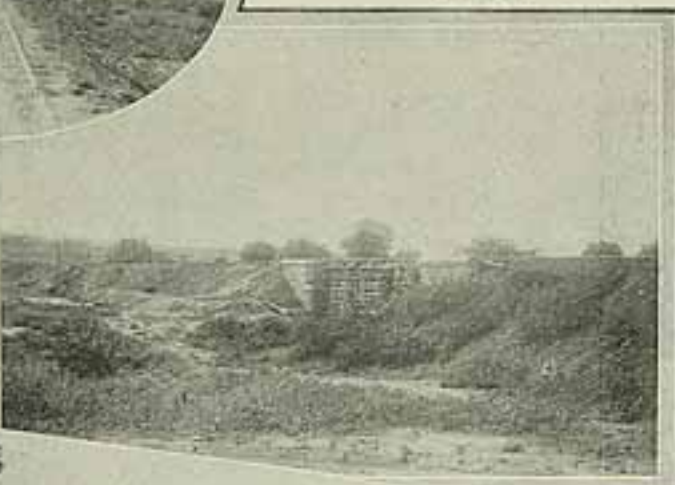
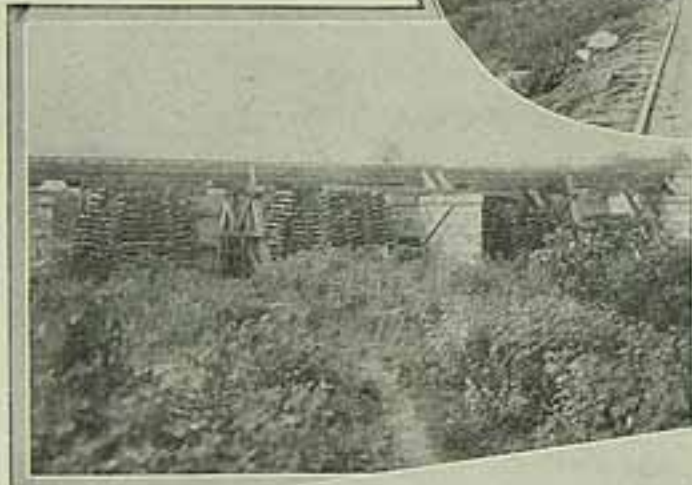
AS GRANDES OBRAS CONTRA AS SECCAS NO NORDESTE BRASILEIRO



Um aspecto típico da região servida pela estrada de ferro Paiano a Alagôa Grande.



Ponte construída sobre o rio Salgado, na estrada de Ferro Ceará-Parahyba.

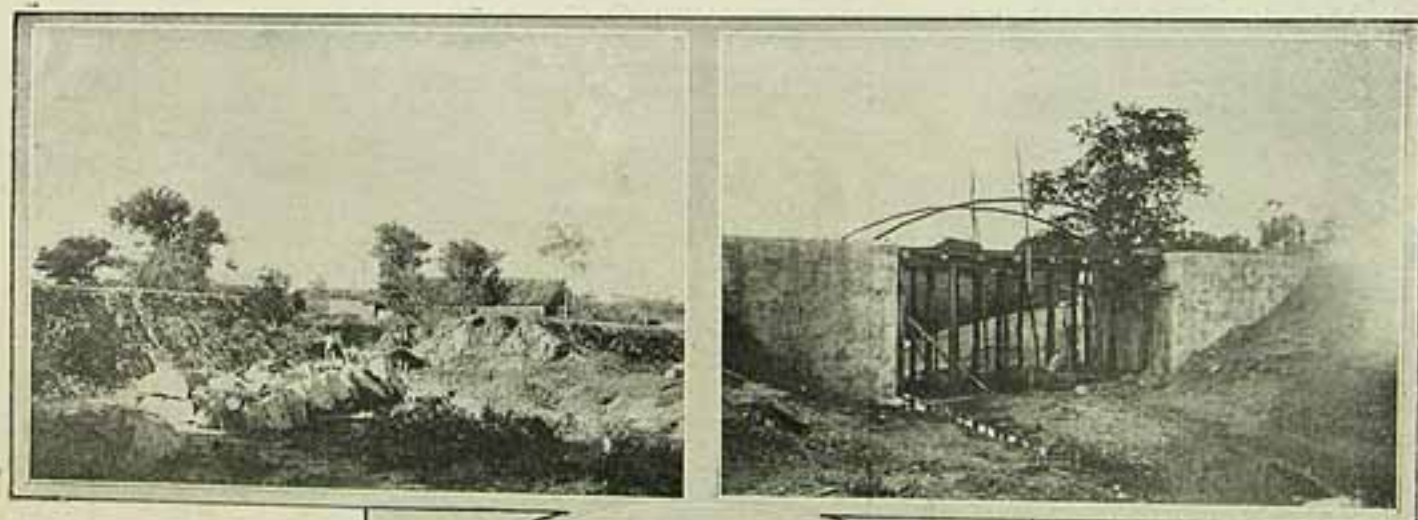
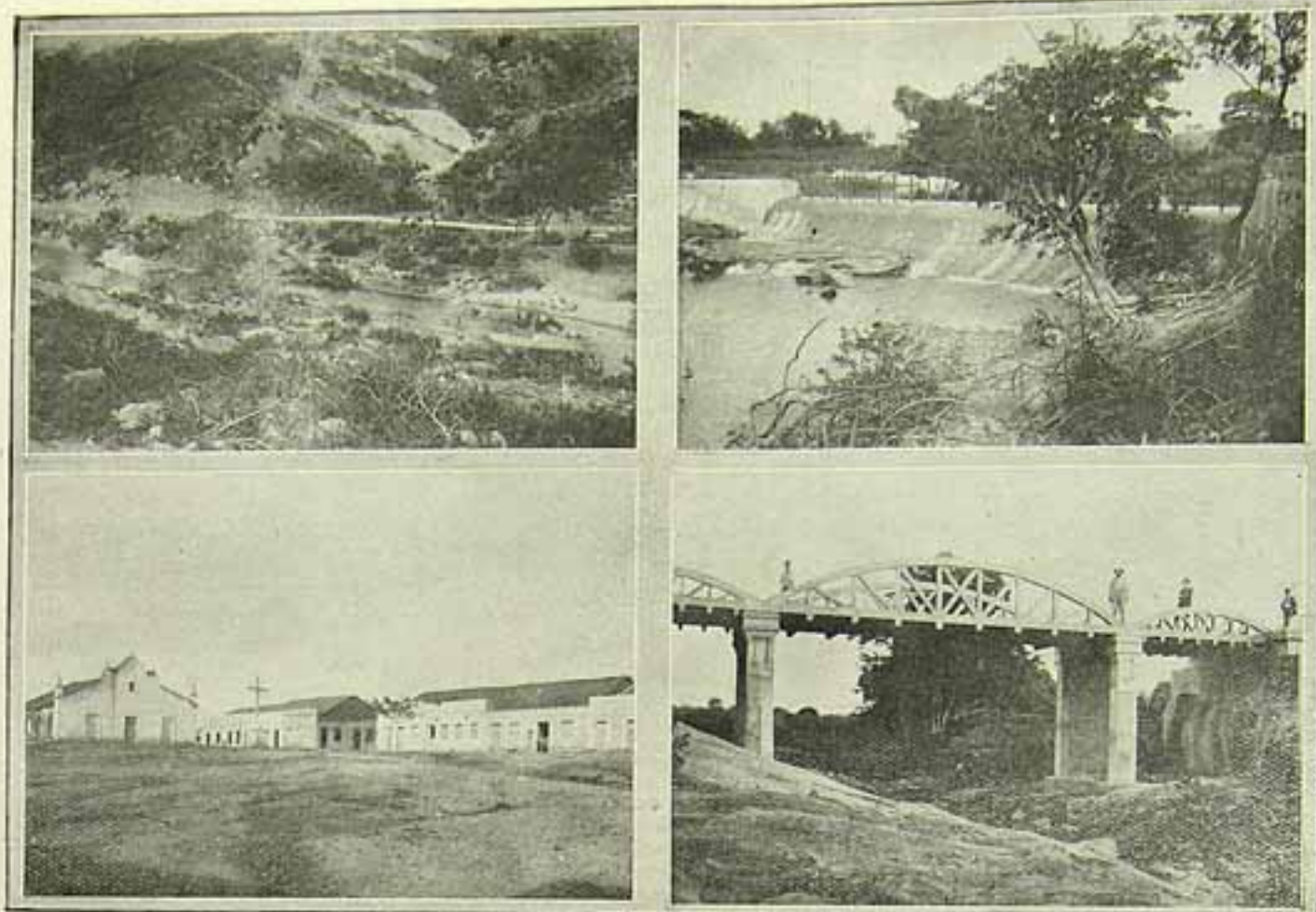


Uma tangente que se desenvolve por seis quilômetros e 700 metros na estrada de ferro Ceará-Parahyba. Ponte provisória sobre dormentes no rio Pendência, Ramal do Açude Pilões — Lastro, carregado de dormentes e mais material de construção.



Pontilhão sobre o rio Picada, vendo-se o leito ocupado por montes de dormentes.

Poço da Pedra — Ponte e caixa d'água provisórias na estrada de ferro de penetração Ceará-Parahyba. Açude Pilões — Início das obras, construção de casas para o pessoal técnico.



*Açude Piranhas, ponto onde
vai ser construída a bar-
ragem.*

*Barragem provisória do rio
Piranhas destinada a fornecer
água para as obras. Ponte de
cimento armado na Estrada de
rodagem Cajazeiras a Souza.*

*Alagoinha, povoação cearense
próxima da fronteira da Pa-
raíba.*



*Estrada de rodagem Cajazei-
ras a Boqueirão de Piranhas.
Ponte de cimento armado sobre
o riacho das Coxas.*

*Estrada de rodagem Rio das
Pombas. Trabalho para a
construção de uma ponte no
Rio Bananeiras.*

*Habitações para o pessoal
técnico. — Açude São Gon-
çalo.*

O Malho carnavalesco

NOS ARRAIAES DA FOLIA — RANCHOS E CORDÕES

O nosso concurso para que o publico possa manifestar a sua opinião sobre os Ranchos e Cordões que mais agradarem no proximo Carnaval, foi, como esperavamos, recebido com o maximo entusiasmo, demonstrado já pelas amáveis referencias que temos recebido. Hoje começamos a publicação do respectivo "coupon", para a votação dos Ranchos e Cordões, cujos vencedores receberão, cada um, uma linda e custosa taça.

Este concurso será encerrado no sabbado seguinte aos folguedos carnavalescos, isto é, a 17 de Fevereiro proximo.

Os votos serão apurados todas as segundas-feiras, publicando-se no sabbado o resultado da votação até aquelle dia. Os votos que não vierem acompanhados do "coupon" abaixo, não serão apurados, servindo cada "coupon" para um voto num Rancho e um voto num Cordão.

Os votos serão remetidos á nossa redacção, em envelopes fechados, com os seguintes dizeres: "Diabinho" — Redacção d'"O Malho" — Concurso Carnavalesco."

E' A ISCULHERI — "E' a isculheri", foi a engraçadissima denominação dada a um novo bloco, cuja inauguração vai ser solemnizada com um baile que, hoje, 30, marcará o primeiro grande successo da novel aggregração de divertidos carnavalescos.

ESTA NÊGA QUE ME DA' — Iniciando as suas apreciaveis festas, o bloco "Esta nêga que me dá" organisou para o proximo dia 7 uma batalha de confetti na rua 8 de Dezembro.

A sua directoria garante que vai ser a nota baitaca da zona, e mais do que essa affirmativa attesta que de facto assim vai ser, o entusiasmo que despertou entre as



Directores, socios e convidados da Sociedade Dançante Carnavalesca "União das Flores", "posando" especialmente para "O Malho" na noite de 23 do corrente, num intervallo do entusiastico baile realizado na sede da prospera associação.

melindrosas das immediações e adjacencias.

UNIÃO DAS FLORES — Em São Christovão, está garantido que a União das Flores será um dos ranchos vencedores do nosso concurso. As marchas com que se vão apresentar as suas damas com os respectivos pares, são as mais lindas, e o resto afina com a musica.

CORBEILLE DE FLORES — Foi animadissimo o baile que o rancho Corbeille de flores, realizou sabbado ultimo, em beneficio dos seus cofres sociaes. Pelo que ahi se notou, este bloco vai triumphar no Carnaval.

BLOCO APOGEU — No Recreio de Santa Luzia, o baile realizado pelo Bloco do Apogeu, foi magnifico e retumbante, dando esperanças de que tal bloco no proximo Carnaval chegará ao apogeu da gloria.

FLOR DO ABACATE — Mais uma victoria para a Flor do Abacate, tão que-

rida do publico, foi o ultimo baile realizado pelo bloco das Orchidéas.

REINADO DE SIVA — O nascimento do Redemptor no Reinado de Siva, foi festejado com um baile que deixou laudades e com estas as esperanças de quanto vão ser boas as outras festas ali realizadas.

"O MALHO" CARNAVALESKO

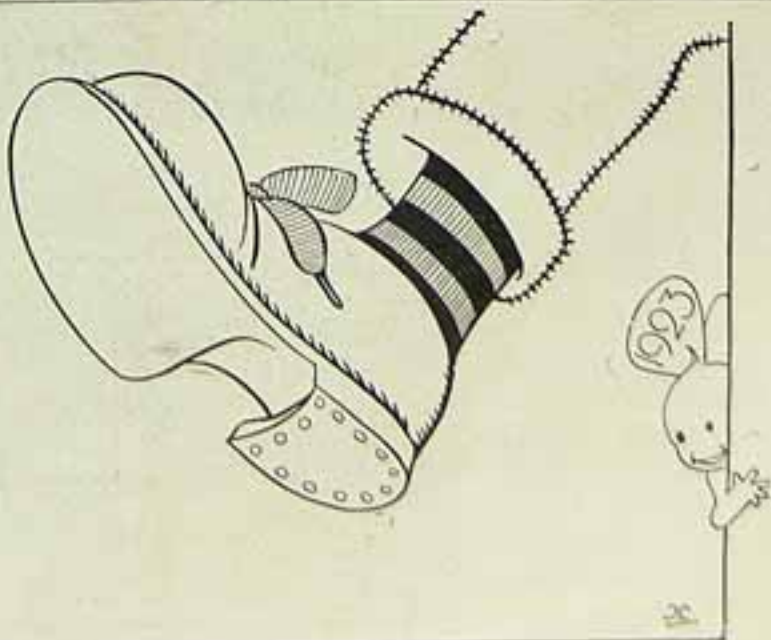
Qual o seu rancho preferido?

Qual a seu cordão preferido?

"O Malho" publicará todas as notas que para esta secção foram enviadas ao **DIABINHO**.

UM DIA APÓS OUTRO.

O ANNO VELHO — Espera, mal agradecido. A minha zingança será tremenda: — Has de levar um sello e companhia.



O PAVILHÃO DE HONRA PORTUGUEZ

Foi uma festa muito brilhante a da inauguração do Pavilhão de Honra Portuguez no recinto da Exposição Internacional do Centenario. Compareceram o Sr. presidente da Republica, devidamente representado pelo chefe do seu estado-maior, o Sr. Embaixador de Portugal, Dr. Duarte Leite, todos os ministros de Estado, o prefeito do Districto Federal e toda a directoria da Exposição. Falou o commissario geral de Portugal, Sr. Lisboa Lima, que offereceu ao Brasil uma copia do famoso triptico — "Paincis do Infante" — do celebre pintor Nuno Gonçalves, e salientou o grande exito da representação de Portugal no certamen, pois concorreram mais de mil expositores. Respondeu magistralmente o Dr. João Luiz Alves, ministro da



O Pavilhão de Honra Portuguez.

Justiça, que justificou a ausencia do Sr. presidente da Republica, agradeceu a vaçosa dadiva do triptico, enalteceu o valor de Portugal, terminando assim: "Não o esqueçemos, não o esqueceremos e a estreita communhão em que vivemos — portuguezes e brasileiros — é a prova de que assim é e assim será."



No recinto do Pavilhão de Portugal, no acto da inauguração



Mereceu geraes applausos a idéa de se celebrar a Missa do Gallo no

recinto da Exposição Internacional do Centenario. O povo acudiu em massa, enchendo totalmente o amplo recinto e dando mostras de um respeito e de uma devoção verdadeiramente commoventes.

Os nossos "clichés" mostram dois aspectos da Missa e um de parte da assistencia, que foi verdadeiramente colossal.

A
MISSA
DO
GALLO
NA
EXPOSIÇÃO

A MÃO SINISTRA OU RESURREIÇÃO DE ALMA DE HYENA — Acha-se á venda ás quartas-feiras.

O Dr. Raul Veiga e o progresso do Estado do Rio

O cidadão que termina amanhã o seu mandato de presidente do Estado do Rio póde dizer afoitamente que soube cumprir o seu dever.

De facto, sob a presidencia do Sr. Dr. Raul Veiga a terra fluminense progrediu em todos os sentidos, a começar pela ordem nas suas finanças, que resistiu galhardamente a todas as crises.

A instrucção publica do Estado recebeu o mais notavel impulso com a criação e construção de novas escolas e a sua intelligente disseminação por varios pontos do territorio fluminense.

Innumeros melhoramentos materiaes em todo o Estado do Rio assignalaram a passagem do Dr. Raul Veiga pelo governo como a de um verdadeiro estadista que soube honrar a confiança de seus concidadãos.

Acodem-nos estas palavras de justiça ao recebermos o "Album do Estado do Rio de Janeiro", mandado fazer pelo illustre presidente que amanhã termina o seu mandato — luxuosa publicação de grande formato, destinada a commemorar o Centenario da Independencia do Brasil, e que é não só um attes-

tado vigoroso da intelligencia de quem o mandou organizar, como tambem um dos mais pujantes documentos da perfeição a que chegou a arte graphica no Brasil. Quando, porventura, falhar a memoria publica na apreciação da grandiosa obra de progresso realisada na linda terra fluminense pelo presidente Raul Veiga, o "Album do Estado do Rio de Janeiro" attestará sempre essa obra, e, em suas abundantes, luxuosas e magnificas paginas, que empolgam o espirito e encantam os olhos, dirá bem alto o que foi o pujante quadriennio do illustre estadista que amanhã deixa o poder.

Pelo valor do seu texto, pelo numero colossal das gravuras, pelo arranjo artistico das paginas e por sua nitida impressão em papel de luxo — o "Album do Estado do Rio de Janeiro" é bem o fecho de ouro de uma administração que se impoz á admiração publica por todos os progressos que soube consolidar em todos os ramos administrativos.

Honra ao Estado do Rio e ao presidente Raul Veiga!



DR. RAUL VEIGA

NA TERRA DO PRESIDENTE



Inauguração da Empresa de Força e Luz, em Viçosa, Estado de Minas, vendo-se o illustre presidente da Camara Dr. Antonio Barbosa e o Director-Gerente, coronel Augusto Pereira, em companhia de pessoas gradas e representantes da imprensa de Viçosa e Ponte Nova.



Banquete da bancada federal do Maranhão ao governador Godofredo Viana

Foi *O Malho* quem primeiro assignalou o estranho desequilíbrio entre as relações officiaes da Argentina com o Brasil e as attitudes da imprensa de Buenos Aires. Enquanto aquellas eram amistosas, estas se manifestavam impertinentes e hostis.

Poucos dias depois um grande matutino assignalava o mesmo facto para tirar d'elle uma conclusão igual á nossa.

Tambem fomos os primeiros a notar a imparcialidade e o bom senso dos artigos de *El Diario* sobre o caso do convite do Brasil á Argentina para conversar sobre redução de armamentos. E transcrevemos um dos trechos mais suggestivos.

Foi, pois, com muito prazer que vimos um deputado mineiro pedir a inserção dos artigos de *El Diario* nos Annaes do Congresso, como modelos de bom senso e imparcialidade.

Afinal foi retirado da ordem do dia do Senado o projecto contra a imprensa. O pedido da retirada foi do proprio autor do projecto, para que este "não fosse causa de ficar o governo sem a lei de meios".

Meior recibo não podiam ter os senadores, que estavam dispostos a obstruir até o diabo dizer — basta!

Na vespera de Natal a sessão da Camara dos Deputados durou até á meia noite. Nesse momento alguém pediu a prorrogação por mais duas horas. Choveram os protestos e a prorrogação cahiu. Feitas as contas, viu-se que a maioria ia, como, foi mesmo, á missa do Gallo!...

O Sr. deputado Bethencourt Filho taxou de "verdadeiras charadas, logogriphos e quebra-cabeças" algumas emendas do Sr. Cincinato Braga ao Orçamento da Fazenda.

Realmente, estamos informados de que, uma das secções prediletas do Sr. Cincinato é o nosso Album de Edipo...

1922 — CASA INDIANA — 1923 — Telephone n. 6471, norte



Aos nossos amigos e freguezes dese jamos Boas-Festas e felizes entradas de Anno Novo. Convidamol-os a aproveitar a nossa grande redução de 40 por cento, como propaganda, no preço das meias de seda para senhoras, artigos para homens e perfumaria estrangeira.

Distribuição gratuita de brindes aos nossos distinctos freguezes. A. L. de Souza & C. — Rio, 11 e 13, Rua dos Andradas, proximo ao Largo de São Francisco.

O CASO E A CASA DO ESTADO DO RIO



FELICIANO SODRE — Ou me dão a presidência do Estado ou eu ponho fogo na cangica!
O CARDOSO — Ohi "seu" capitão! Você é dos taes que para assar um ovo bota fogo numa casa?!... Vou telephonar para o 70 — Sul...

ACADEMIA DE COMMERCIO — Fundada em 1902—Dirigida por Professores da Universidade

Única instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio, cujos diplomas são reconhecidos, por lei federal, como de caracter official (Decr. Leg. numero 1.339, de 9-1-1905) e que funciona em proprio nacional (Decr. n. 8206, de 8-9-1910).

Cursos: Preparatorio (1 anno) — Geral (4 annos) com aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Instrução theorico-practica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Programmas de estudos preparando para a prestação de exames no Collegio Pedro II. Excellente corpo docente — ensino efficiente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — 460 matriculas em 1922, sendo 45 de moças — Programmas amplos, praticos e rigorosamente executados.

CURSOS EXCLUSIVAMENTE PARA MOÇAS — AULAS ATE' MEIO-DIA — *Disciplinas*—Portuguez; Francez; Ingles (correspondencia commercial nas 3 linguas); Geographia; Calligraphia; Arithmetica; Algebra; Geometria; Desenho; Physica; Chimica; Historia Natural; Historia Universal; Dactylo e Stenographia; Contabilidade; Noções de Direito; Legislação de Fazenda e Aduaneira; Pratica Juridico-Commercial. (Aulas livres de qualquer das disciplinas). Laboratorios de Physica e Chimica, Gabinete de Historia Natural, Museu Commercial, Bibliotheca, Tiro de Guerra, Cinematographo.

Curso de férias — Dezembro a Fevereiro (aulas diurnas e nocturnas).

Exame de admissão 15-28 de Fevereiro — Matriculas 15-331 de Março.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS (CURSO SUPERIOR DA ACADEMIA DE COMMERCIO — AULAS NOCTURNAS)

commercio e aos seguros. Economia Politica. Ciencia das Finanças. Direito Internacional. Direito Commercial. Direito Industrial. Qualquer das disciplinas pôde ser cursada isoladamente. Cursos especialmen-



Edifício onde funciona a Academia de Commercio

— *Disciplinas* — Geographia Economica, Estatistica, Historia do Commercio e da Industria, Allemão, Italiano, Hespanhol, Technologia Industrial e Mercantil, Contabilidade Bancaria, Industria e do Estado, Mathematica Superior applicada ao

te destinados aos commerciantes, industriaes, funcionarios publicos e a todos os que desejarem systematisar e aperfeiçoar conhecimentos technicos superiores.

Peçam prospectos — Praça Quinze de Novembro — Telephono Central 2842.



Gymnasio Pio Americano

1) — *Nelson Gianini* — que obteve este anno 1º premio do 1º anno do Curso Gymnasial e premio especial de bom procedimento do Gymnasio Pio Americano — onde se matriculou no Curso Primario no dia 5 de Maio de 1920. E' filho dilecto do Sr. Conde Ercole Gianini e da Exma. Sra. D. Raphaela Gianini.

2 — *A mesa que presidiu a sessão. No centro, o Exmo. Sr. Dr. Francisco Pires de Albuquerque, representante do Exmo. Sr. Ministro do Interior, e os Srs. Dr. Mario Bittencourt e Dr. Tavares Cavalcante e Antonio Prado Peixoto, representantes dos paes dos alumnos; e o Sr. Dr. Mario de Toledo Fonseca, Director-Thesoureiro do Gymnasio. Aos lados vêem-se dois representantes da imprensa.*



ECOS FESTIVOS DA SEMANA

Os tres primeiros "clichés" desta pagina representam tres aspectos da linda tarde dançante proporcionada pelo Club Gymnastico Portuquez aos seus socios e convidados, reinando sempre a maior animação.



E os tres ultimos quadros representam : 1) Grupo no Centro Gallego durante o festival de 23 do corrente em homenagem á actual directoria. 2) Tarde dançante no Commercial Club. 3) No jardim do Club São Christovão: assistência ao baile que ali se realisava.

HONRA AO FEMINISMO BRASILEIRO



Almoço, no Hotel Gloria, oferecido pelo Embaixador Americano ao Congresso Feminino

CASA RAUNIER — RUA DO OUVIDOR, 170



Secções de fazendas, armarinho, meias, e chapelaria, camisaria, roupas brancas para senhoras, cama e mesa, tapeçarias, rapazes e ajuntaria. Novidades em tecidos para verão e artigos para presentes.

Os nossos auxiliares



Vicente Sant'Anna, nosso prezado agente em Campos, onde é muito conhecido e apreciado por seu trato amavel, pela rectidão do seu caracter e pela bondade do seu coração.

Um jornal teceu ha dias grandes elogios ao Dr. Fernando Magalhães, pelo seu formidavel discurso contra a decadencia do ensino medico; e, não contente com isso, accrescentou que todo o ensino superior soffria do mesmo mal.

E pedia energicas providencias. Pouco adeante, porém, esquecendo-se do que havia escripto, e a proposito de outro assumpto, disse que o ensino superior era um facto. E teceu-lhe grandes elogios.

E' bico ou cabeça?

Por essas e outras é que Shakespeare tinha razão: Ser ou não ser... conforme o caso.

Notas da Semana.



ODE-SE dizer afoitamente que neste centenario da nossa vida nacional nunca tivemos um fim de anno tão cheio de sombras como este em que ora nos agitamos.

Pelo menos é o que se colhe de todas as impressões ambientes, e á vista do alarme que nos foi dado pelos financistas do ministerio e do Congresso.

Nunca, realmente, foi tão realista a pintura do nosso estado economico e financeiro. Nunca se esclareceu tanto a situação angustiosa do nosso Thesouro. Nunca se desceu a tantas minucias. Nunca, em summa, se disse tanto a verdade. E entre as demonstrações syntheticas que têm vindo á lume, impressionou especialmente aquella do Sr. Cincinato Braga, dizendo que a receita calculada para 1923 não dava para pagar o funcionalismo publico, uma vez que della fosse retirada a somma necessaria para o serviço da nossa divida...

Que estupendos administradores temos tido! Como consequencia de tanta sabedoria, ahí temos a perspectiva de serviços publicos paralyzados e essa avalanche de impostos que nos vão tornar a vida mais insupportavel!

O mais interessante é que todas as coleras se encadeiam contra um só dos tres ramos dos tres grandes poderes — o Executivo, — como se ao Legislativo não coubesse a maior parte das culpas, por ser o autor ou o cúmplice de todos os actos em virtude dos quaes se assignala agora tão medonho descalabro!

Se o Congresso tivesse sabido cumprir o seu dever — o dever de legislar dentro das possibilidades normaes do paiz, e o dever de fiscalisar, de "controlar", de responsabilisar os que abusassem de suas autorisações ou de suas leis — não estaríamos agora nesta triste e exquísita situação de confessar a insolvabilidade do paiz e de reduzir vencimentos exactamente quando a vida se vai tornar mais cara...

Mas, o Congresso — salvo excepções de um ou outro membro, que, aliás, confirmam a regra — não tem feito outra coisa senão annullar-se cada vez mais, como poder autonomo e soberano, indo muitas vezes até á abdicación completa do seu direito e do seu dever. E se o presidente do Executivo faz timbre em se mostrar forte, voluntarioso ou simplesmente impuísivo, então é que o Legislativo chega aos extremos na escala descendente das suas attitudes...

Assim, não é sem um sorriso de amarga ironia que a opinião publica tem assistido ao late-barbas das comissões financistas do Congresso, vendo os cordeiros da vespera transformados em leões do dia, num trabalho improficuo de estraçalhar nomes e reputações — quando teria sido mais facil e sobretudo muito mais proveitoso evitar os actos agora malisimados em coruscantes imprecações.

E quando os actuaes censores, os censores leoninos, esboçam o quadro de uma possível responsabilidade attingindo os que elles accusam, não ha meio de evitar á opinião publica o largo desafogo de uma gargalhada homérica.

Tão certo é que entre nós, a responsabilidade não passa de uma pi'eria!



A's sombras do quadro financeiro com todas as nuances aterradoras juntaram-se as perturbações do

horizonte politico, motivadas pelos casos dos Estados do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro.

O da terra gaucha será resolvido pelo tribunal de honra que o Sr. Assis Brasil propoz e o Sr. Borges de Medeiros aceitou, pondo nas mãos do Sr. presidente da Republica a supremacia do arbitramento. O da terra fluminense irá mais longe, pois já foi pedida ao Congresso a intervenção federal...

Devemos registrar a boa impressão causada pela forma do appello ao juizo arbitral, o que representa um verdadeiro progresso na nossa democracia, até mesmo por ser muito mais economico. Consequentemente, cabe-nos tambem assignalar a impressão triste e alarmante causada pela solução que foi preciso dar ao caso do Estado do Rio.

De facto, não se comprehende que, neste momento de tantas aperturas, fosse impossivel a homens bons e justos um entendimento honroso, em virtude do qual se evitasse uma intervenção dispendiosa e cheia de espalhafato; uma intervenção que denuncia a existencia de coisas e pessoas irreconciliaveis, e, portanto, dá um máo exemplo da nossa cordura e do nosso bom senso.

O bom exemplo de Pernambuco, e, agora, o do Rio Grande do Sul, deviam aproveitar á terra fluminense. Um accordo entre os seus chefes politicos ou um appello ao arbitramento — eis a solução que se impuzia, a bem do credito geral do paiz, neste instante em que o governo federal procura intervir em todos os espiritos, suggerindo-lhes a mais rigorosa economia...

Mas a politica não tem entranhas. Dahi a anomalia de crear situações extremadas, desafiando soluções que ferem fundo o... Thesouro.

E praza aos céos, não haja outras victimas da intolerancia dos politicos fluminenses!



Mas, leitor amigo, apesar dessas e outras cousas pretas, não tua remedio senão desejar-te muito boas festas e um anno novo cheio de esperanças.

Não falemos em realidades...

Ellas serão as mais contundentes e as mais perfurantes. Teremos de redobrar a luta do trabalho para aguentarmos as "facadas" do fisco. São favas contadas, pelo menos para os que vivem do seu esforço quotidiano e honesto. Mas, através dessa luta e no decurso dos nossos soffrimentos sempre lobrigaremos a esperança de melhores dias, ao menos pela razão de que — peores não podem ser.

Sim, leitor amigo! Teríamos esperança! O governo que ahí está já se mostrou resolvido a enveredar pelo caminho opposto aos dos ultimos governos que nos têm "felicitado".

Se tal fizer — como tudo indica — dentro em pouco teremos retomado a larga estrada perdida ha tres lustros, e chegaremos facilmente ao justo equilibrio — aquelle em que a nossa receita ordinaria dará para todas as despesas.

E com esta esperança, leitor amigo — boas festas, muito boas festas!



P. S. — Se és inquilino, amigo leitor, junta a essa esperança uma boa realidade: já subiu á sancção o projecto do Senado modificando a lei sobre a locação de predios.

Não estás livre do augmento "amigavel" do aluguel, mas o estás da pressão terrivel do despejo, tão grata ao pa'adar famelico do Sr. Tobias Monteiro.

Mil parabens por essa tua victoria da tua causa! Cautela, porém, com a reacção!...



THEATROS

O uso, a praxe, a tradição mandam que antes de mais nada desejemos, a quem nos lê, boas saídas e melhores entradas. Aqui, porém, cabem melhor os votos pela prosperidade do Theatro Nacional que, coitadinho, no anno do Centenario, fez uma triste figura, foi escarnecido e espinhado como nunca o fora antes. Oxalá 1923 lhe seja mais auspicioso, e, pelo menos, o conserve como o mais desopilante dos nossos assumptos humorísticos...

Porque isso de theatro nacional a sério só anda na cabeça de alguns malucos.

O THEATRO PARA FAMILIAS

O Carlos Gomes tem em scena um dos mais engraçados vaudevilles de Pierre Weber já ali mesmo representado por uma celebre companhia do Eduardo Vieira com o titulo de "Quartos separados", tradução da Sra. Guilhermina Rocha. Agora intitula-se "Ao cantar do gallo"; traduziu-o ainda uma actriz, a Pepita de Abreu, que, por obedecer ás determinações do poço de moral que é o Marzullo—aquele director que se apaixona cada quinze dias por uma actriz da companhia e que, no periodo agudo da maloqueira, interdita a caixa aos concorrentes—cortou todas as phrases, ambíguas, todas as intenções maliciosas por ser o Carlos Gomes um victro... para familias.

Temos ido á austera casa de espectaculos, e, ao que parece, no Rio não ha familias. As vassantas succedem-se, com grande desespero do Manoel Bernardino que está deveras bobo pela gracinha que é a Alice Ribeiro no palco. Não seria melhor abandonar ás peças para familias pelas que são para todos? Porque é preciso considerar que as familias não grammam os espectaculos que lhes são dedicados, mas correm para os outros, tal e qual como qualquer de nós que não é familia...

E' a mesmo questão do nu' em scena. Todo o mundo grita contra elle, mas sempre que a policia cochila a lotação do theatro se esgota. Não ha muitos annos o publico se esmurrava valentemente á entrada da Maison Moderne para ver uma Bella qualquer coisa que, na dança dos sete véos, não se contentava em se despojar dos sete, libertava-se de oito...

Deixemos, portanto, de tolices. Vaudeville sem molho pícante é assim uma especie de Eugénia Brazão ou Elizinha Campos, não entusiasma ninguém. Dahi, a pouca frequencia do publico ao Carlos Gomes e o relativo insuccesso da estreia da nova estrella, que, aliás, levou para o theatro ligeiro aquella maneira de falar que lembra a Ema de Souza no "Orestes", coisa que era engraçado na tragedia, mas que em vaudeville só faz rir ao Bernardino.

A semsaboria da tradução communicou-se aos artistas. Nenhum se destacou por coisa nenhuma. Perdão! O Armando Rossas nos seus muitos vae-vens insiste em trazer as mãos a altura do peito, os braços afastados do tronco, e entra sempre de sopetão. Continua a bancar de aéro-piano.

O TIRO SALVADOR

O Trianon nos deu "O tio Salvador" do Sr. Armando Gonzaga, moço que se notabilizou com "O ministro do Supremo", "A flor dos maridos" e "O amigo da paz", comedia prophetica cuja carreira foi cortada pela briga entre o Oduvaldo e Viriato & Vigiani.

Contava a Empresa do Trianon com "O tio Salvador" para lhes equilibrar o orçamento que já está sendo como o do Bra-

sil, a despesa muito maior que a receita, mas o tiro falhou. A culpa, no entanto, não é da peça, muito menos do autor, mas das fofquinhas que V & V pretenderam fazer ao Oduvaldo, contratando o Frôes no tempo em que, com Frôes ou sem Frôes, o Trianon se enchia todas as noites. Agora, na má época, quando o concurso do Frôes era imprescindível, se na verdade elle arrastasse multidões ao theatro, o Frôes vae-se, mas o preço augmentado fica. Os hábitos da bombonière que andam, com o calor, doudos por um pretexto para desertar, lá não apparecem.

O Gonzaga fazendo peça para o verão não se matou. Inventou um tio que chega de viagem com o dinheiro e transforma a vida do casal de sobrinhos, desunindo os esposos, por proporcionar ao marido farras monumentaes. Verificado o mal parte de novo e, na verdade, bem pôde ficar-se por lá. — Antes nunca tivesse vindo — resmungou o Tojeiro.

Nada diríamos dos interpretes se não houvesse estreado a Itala Ferreira, que já não pôde fazer economias de meias como no São José. Disse a sua parte, com aquella vozinha de caninha rachada, muito satisfactoriamente e se lhe derem papéis... era uma vez a Belmira de Almeida!

Os demais bem. Mas não haveria um meio da Cordelia e da Amelia engordarem mais um bocadinho? Foi o que nos perguntou, imaginem quem? a Wanda Rooms (e porque não engorda ella?) que nos disse mais, que só achou graça em uma coisa, o momento em que o Dr. Amancio — o Plácido — embriagado, ao se lhe approximar a mulher — a Elvira Mendes — lhe berra: Sáe, azar!

Não achámos tanta graça assim.

PORTA DO TEIXEIRA

Andava a Maria Lina muito succumbida a dar cada suspiro que fazia dó. A Natalina, que conseguira se lhe tornar inseparavel, convenceu-a a ir a um feitiçeiro. No outro, depois do bruxo dizer emphaticamente "Sibylas! Sibyllas! Sibyllas!" começou: — Vejo, ou melhor, não vejo 16 contos... Esses não voltam mais...

Procure distrações em uma longa viagem, mas se quiser ser feliz leve uma amiga consigo... E' a propria Maria Lina quem conta isso e ajunta:

— A Natalina pensa que eu sou alguma tola. Pois, a nosso ver, pensa muito bem. Oñe, que essa historia de 16 contos...

* O Dr. Claudio de Souza, depois que declarou sollemnemente que abandonava o theatro (miserol!) não perde occasião de falar nas suas peças representadas em Portugal e na Argentina. A Empresa Paschoal Segreto, revidando uma sua personalidade, deu-lhe claramente a paternidade da opereta "Paixão de Artista", que elle negava que fosse sua ao verificar-se o desastre. O autor da immortal "Eu arranjo tudo" fez uma caréta, mas enguliu a resposta. Não se passarão, porém, quinze dias sem que volte a falar nas suas comedias representadas em Portugal e na Argentina...

* A Ottilia e a Denegri estão agora na moda, principalmente depois do discurso do Vicirinha, em que figuraram aquelles hebreus que compareceram ao lançamento da pedra fundamental do Retiro dos Artistas. Ouvimos que o pessoal do Recreio quer agora explorar uma supposta rivalidade entre as duas, afim de formarem partidos e os apaixonados cahirem lá com os cobres.

E' uma idéa de primeira. O diabo é se as duas tomam a coisa a sério e... era uma vez uma companhia.

* Os Segretos, louvando-se em recente trapalhada internacional, mandaram perguntar á feliz parceria como receberia ella um convite para uma conferencia preliminar em que se tratava de attrahir a mescla para o S. José mediante uma revista carnavalesca.

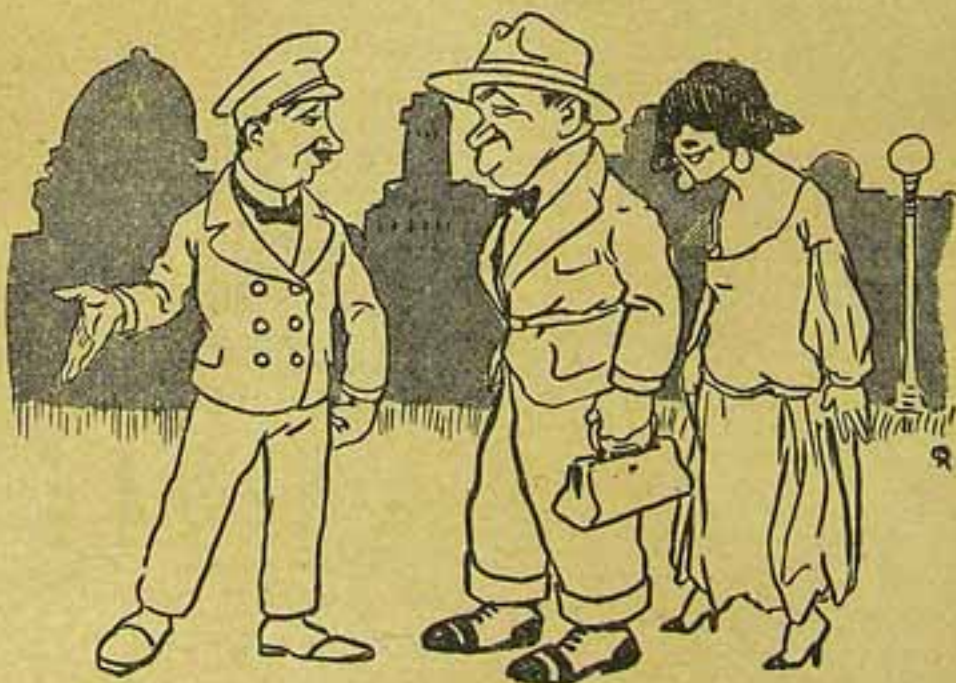
A resposta não é conhecida.

* A Empresa do Trianon resolveu contratar para o logar da Sra. Apollonia Pinto a Ritinha Ribeiro. Contractou tambem o Augusto Annibal.

— Para que logar?

— Para o do Arthur de Oliveira, disseram o Jayme.

OS ABUSOS DA EXPOSIÇÃO



— Pôde entrar! O Pavilhão das Diversões está esplendido!
— Pois sim! Mas eu não pretendo sair sem camisa...

A SAPHIRA
TEL. 2043

oficina própria

Aristides & Randolpho
JOIAS
BOLIVIANAS
PRATA
OBJETOS DE ARTES
9 URUGUAYANA 9
RIO DE JANEIRO



SÃO TANTAS JOIAS E LINDAS, MAS, NENHUMA TÃO LINDA
ME PARECE COMO ESTE COLLAR DA

A SAPHIRA

GRANDE JOALHERIA NACIONAL, DE PROPRIEDADE DOS SRS.
ARISTIDES & RANDOLPHO

9 — RUA URUGUAYANA — 9 — RIO

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO LEVINO FANZERES

Na Galeria Jorge acham-se em exposição as paisagens espiritosantenses do pintor Sr. Levino Fanzeres.

Bem avisado andou o artista realizando a mostra em questão, pois a sua reputação de pintor achava-se seriamente comprometida com a grande "Partida de Ararigboia", enviada ao Salão de Bellas Artes do Centenario. "Partida de Ararigboia" é um quadro onde os descuidos e as falhas de composição avultam; a planimetria é por sua vez bastante sacrificada; as massas são confusas, não resultando o efeito desejado pelo pintor.

As figuras são demasiadamente "posadas", a movimentação da scena é fraca; a figura principal do quadro, deveria ter mais imponencia no gesto, ella é acanhada, as pernas são curtas, assim como o braço esquerdo que está erguido; do mesmo mal soffrem muitas outras figuras componentes do quadro, notadamente a quarta á esquerda do observador; a intenção do pintor, collocando a figura em semelhante posição, foi dar-lhe um movimento de impulso capaz de cooperar com a outra figura que se esforça para afastar de tera a piroga em que está Ararigboia; porém, a tranquillidade que se percebe no semblante e na flacidez muscular do indio, indicam precisamente o contrario, dá-lhe uma attitudde de calma.

Outra figura que é francamente infeliz é a que está sentada em plano avançado, com as espaldas voltadas para o observador; ella não está resolvida, nem se comprehende que se conserve sentada em semelhante momento, principalmente tratando-se de um homem civilisado! Muitos outros defeitos existem no quadro, porém de importancia relativa. Como paisagem a tela possui bellas qualidades, é interessante e mostra uma grande habilidade e comprehensão da paisagem, genero que o artista abraçou.

Nos quadros que o pintor apresenta ao publico na Galeria Jorge, mostra-se mais seguro, os motivos são traduzidos com emoção variada; "Caminho da Fazenda" é uma bem manobrada paisagem de corte pittoresco e planimetria comprehendida. Um pequeno defeito notamos, porém, na tela: a grande arvore que domina á direita parece-nos fora do ambiente, a sua cor é muito igual a de outros pontos, que em virtude da perspectiva não podem ter a mesma tonalidade. O aspecto geral da paisagem é, entretanto, agradável e merecedor de elogios. Mais fraca é "Terra Virgem", temos a impressão de que não foi devidamente observada; como empastamento deixa tambem muito a desejar.

"Crepusculo" é, francamente, pouco interessante como nota de cor e como technica.

D'entre as pequenas notas, existem muitas que são verdadeiramente resolvidas com talento (a maioria), e com muita observação; outras são, entretanto, flagrantemente infantis.

Das boas manchas, destacaremos: "Margens da cachoeira", n. 11; "Ruínas", n. 15; "Morada de Frei Palacios", n. 23; "Embarcação vermelha", n. 56, e "Margens de Santa Maria", n. 60.

A mostra do pintor espiritosantense veio mostrar que elle transpõe o periodo de estacionamento em que se encontrava desde a sua volta do premio de viagem a Paris, sendo de esperar ainda muito do seu valor. Perfeitamente á vontade nos

sentimos em externar a nossa opinião a respeito da sua mostra, o que fizemos lealmente.

Pelos diversos jurys do Salão de Bellas Artes do Centenario foram conferidos os seguintes premios:

Grande medalha de ouro, a Pedro Alexandrino; pequena medalha de ouro, a Leopoldo Cutuzo, Carlos Chambland e Pedro Bruno, grande medalha de prata, a Gustavo Brissaud, Oswaldo Teixeira e José Marques Campão; pequena medalha de prata, a Antonio Garcia Bento, João Baptista Paula Fonseca, Raul Pedernelas e Gustav Breck; medalha de bronze, a Sarah Villela de Figueiredo, Eudyl-des Fonseca, Rosário Bernardo, Francisco Namy, Cadmo Fausto, Mario Tullio, Dakir Parreiras, Barão de Puttmake, João Fehrreioan Krossstrand, Angelina Figueiredo, Juan Simudlo, Cypriano Mannuel, Armando Martins Vianna e Manuel Constantino Ribeiro. Menção honrosa de 1º grão a José Cuneo, Clara Welker, Manuel Faria, José M. de Vasconcellos, Viscondessa de Castello, João Dutra, Georgina Vianna, Jurandir Paes Leme e Angelo Biggi. Menção honrosa de 2º grão, a Justino Miguez, João de Azevedo, Araújo Lima e Luiza Brabo de Andrade. Premio de viagem, a Luiz Fernandes de Almeida Junior.

Na secção de escultura: — Medalha (pequena) de ouro, a Leopoldo Silva; pequena medalha de prata, a Leão Velloso. Menção honrosa de 1º grão a João Turin. Menção honrosa de 2º grão, a Amélia Sabino de Oliveira.

Na secção de gravura de medalhas: — Grande medalha de prata, a Hermindo José Perolra. Pequena medalha de prata, a Francisco Gomes Marinho. Menção honrosa de 1º grão, a Eudyl-des de Mello Baracho.

Na secção de architectura: — Pequena medalha de ouro, a Raul Lessa de Saldanha da Gama. Medalha de bronze, a Angelo Bruhns de Carvalho. Menção honrosa de 1º grão, a Theophilo de Barros. Menção honrosa de 2º grão, a Raphael Galvão.

Na secção de artes applicadas: — Pequena medalha de ouro, a Theodoro Braga. Medalha de bronze, a Agostinho de Almeida.

Premios em dinheiro: 1:000\$000, a Oswaldo Teixeira, Edgar Parreiras e João Turin; 500\$000, a Garcia Bento, Paula Fonseca, Laurindo Ramos, Arlindo Bastos e Francisco dos Santos; 250\$000 a Armando Vianna, Manuel Constantino e Samuel Martins Ribeiro.

ADALBERTO PINTO DE MATTOS

Dois provincianos estão parados num canto da Avenida da Ligeira, a olhar á esquerda e á direita.

Um policia pensando que as creaturas têm medo de atravessar por causa dos automoveis, aproxima-se amavelmente:

— Que fazem ahí?

— Estamos á espera de ver um atropelamento; dizem que aqui ha muitos.

Num hotel de provincia:

— Humido, este quarto? O senhor está enganado. Se fosse humido não tinha tantas pulgas e tantos percevejos.

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

A REALISAREM-SE EM JANEIRO

Chamamos a attenção dos nossos Agentes para as Loterias de novos Planos

Rm 3 de Janeiro...	25.000\$000 por 1\$600
Rm 6 de Janeiro...	100.000\$000 por 22\$000
Rm 9 de Janeiro...	20.000\$000 por 1\$600

No preço dos bilhetes já está incluído o sello. Agentes geraes na Capital Federal: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor, 94. Caixa do Correio n. 817 — Endereço telegr. Luzel — Rio de Janeiro.

OS INVISIVEIS

S. A. P. L. H. A.

A todos os que soffrom de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS - Caixa do Correio. 1.125
RIO DE JANEIRO



MAMBRU'

TANGO MILONGA

— POR JUAN P. NOLI —

GRANDE SUCCESSE DA ORCHESTRA PICKMANN

☆☆
☆☆
☆☆

A orchestra Pickmann of-
ferce os seus serviços ar-
tísticos para bailes, chás
danzantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BAS-
TOS, 6 — Telef. Heira
Mar 229 — Rio de Janeiro.

PIANO

f *arioso*

p

cresc. *mf*

f *decrec.*

molto *f*

Ilustração Brasileira

a mais bella revista mensal illustrada, collabora-
da pelos melhores escriptores e artistas nacio-
naes. Preços dos numeros especiaes, de Se-
tembro, Outubro, Novembro e Dezembro des-
te anno: 10\$000 cada um.



Contra a dor de cabeça e o mal estar causados pela intemperança, não ha nada que se compare com a



CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

SORTEIO DE 23 DE DEZEMBRO DE 1922
RESULTADO

Apolice N. 5.919 — Durval da Silva Tinoco — Bahia.

Apolice N. 11.909 — Joaquim Cardoso — Pernambuco.

Apolice N. 7.904 — Affonso Vizeu — Capital Federal.

Apolice N. 10.701 — João Wanderley de Siqueira — Pernambuco.

Apolice N. 10.150 — José Ferreira Santiago — Pernambuco.

SÉDE SOCIAL:

Rua General Camara n. 56
(2º ANDAR)

Rio de Janeiro

Agencias nos Estados

Chianti marca «Franchi»

COLLE D'ORO

S. Casciano Val di Pesa

(CHIANTI)

E' genuino chianti

Moggi & Do Coutto

RUA S. PEDRO, 109

Telephone Norte 4586

O Almanach do TICO-TICO para 1923, acha-se à venda em todos os pontos de jornaes

além de lindos e attrahentes contos de fadas, novellas, theatro infantil, escotismo, musica, calendarios, anedotas, versos e pensamentos, contem a maior e mais completa collecção de brinquedos de armar, até hoje publicada. O CARROUSSEL, de grandiosas proporções

POLICHINELLOS — A CADEIRINHA DA MARQUEZA — CH QUI-NHO AVIA DOR — O AUTO DE LILI — ESTATUAS DA CAPITAL FEDERAL — O POÇO DO CARRAPICHO

e uma infinidade de outras paginas de armar, todas de effeitos maravilhosos. Innumerables historias nas paginas coloridas estão espalhadas pelo texto

Almanach do TICO TICO, incontestavelmente o melhor e mais apropriado presente de Natal.

Preço 4\$000. Pelo correio mais 500 réis.

Pedidos á S. A. O MALHO — OUVIDOR, 164 — RIO

Assumptos industriaes

AS APPLICAÇÕES DA BORRACHA

A borracha, infelizmente, ainda é uma mercadoria de medicina, cirurgia e hygiene, outra applicação não existe industrialmente que possa fazer frente á grande produção, e a carencia de grandes applicações industriaes em mistéres variadissimos e de maiores gastos.

A não ser com pneumáticos de automoveis e objectos de medicina, cirurgia e hygiene, outra applicação existe industrialmente que a possa fazer frente á grande produção, e a borracha hoje é largamente produzida no Oriente, além de muito material regenerado que fica incorporado ao consumo, prejudicando a acquisição dos grandes stocks que existem armazenados nos principaes centros consumidores do mundo.

Agora, da rolha para vidros e garrafas, substituindo a cortiça, surge o calçamento a borracha, que vem dar um colossal consumo ao producto.

Em Saint Martins Lane, na Inglaterra, estão sendo feitas experiencias com blocos de borracha para concretização e para substituição dos calçamentos de madeira ou asphalto.

Pelo que se deduz do custo dessa experiencia, os calçamentos a borracha serão muito dispendiosos; entretanto durarão pelo menos 25 annos, o que equivale a uma grande vantagem sobre os blocos de madeira, que não duram mais de 12 annos.

Em vez do assoalho de ladrilho tão frio e humido para o nosso clima quente, occasionando rheumatismo aos que durante o dia têm de pisar por cima dele, o ladrilho de borracha sanaria este inconveniente remediando a humidade do ladrilho de cerâmica.

Todo brasileiro tambem poderia somente usar sola e salto de sapatos e botinas feitos de borracha, que faria um consumo colossal deste producto.

Applicações, pois, não faltam; resta, porém, que sejam economicas, accessiveis e praticas, dando maior consumo á nossa borracha e valorizando por sua vez o precioso producto.

Os ingleses dão grandes premios em dinheiro para quem encontrar novas applicações para esta mercadoria, que está desvalorizada tambem nas suas colonias.

PÁSCHOA DE MORAES

Poucos escaphandros vão a mais de 200 pés de profundidade, e ali só podem ficar cerca de dez minutos.

Num *bic-d-brac*:

Freguez — Desejo um macaco.

Empregado — Escolha, senhor — e mostrou uma vitrine onde havia uma porção de macacos empalhados.

Freguez — E' que eu prefiro-o vivo.

Empregado, chamando — Patrão, venha cá fora; procurem-n'o.

O Pó Pelotense não pôde ser vendido por mais d= 2\$000

Tendo chegado ao conhecimento do Sr. Eduardo C. Serqueira, fabricante e depositario geral do conhecido preparado pharmaceutico Pó Pelotense, que o seu producto está sendo vendido a 3\$500 e 4\$000, o Sr. Eduardo Serqueira pede-nos declaremos ser isto um abuso dos revendedores, pois que o Pó Pelotense é collocado no mercado de modo a ser vendido a 2\$000, visto que o seu intuito é facilitar ao publico a acquisição por preço modico, desse conhecido preparado, applicado na cura de qualquer molestia da pelle.

— Ah! doutor, soffro horivelmente de insomnias. Que devo fazer para que isso me passe?

— Dormir!

Dialogo entre o millionario e a filha:

— Acredita, papae; Roberto é o rapaz mais desinteressado que se conhece.

— Como pôdes, sabel-o, tu?

— Ora, como! Ha pouco estivemos conversando e elle disse-me que não se importava de arranjar qualquer situação lucrativa, contanto que tu lhe desses a minha mão.

Reflexão de um cavallo bolchevista:

— E' curioso; toda a minha vida vi homens que se faziam conduzir por cavallos, mas nunca vi um cavallo conduzido por homens, dentro de uma carruagem. E' inequo, é indigno!

A MÃO SINISTRA OU RESURREIÇÃO DE ALMA DE HYENA — Acha-se á venda ás quartas-feiras.

BELLEZA FEMININA "CUTISOL REIS"

PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza. Os mais notaveis professores da Faculdade de Medicina attestam a sua efficacia no tratamento da



cutis. Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda nas principaes Drogarias, Pharmacias e Perfumarias de São Paulo, Minas, Bahia e Rio de Janeiro.

Depositarlos: -- Araujo Freitas & C., - OURIVES, 88 - RIO



Ao ALMOÇO
ou ao JANTAR
seja onde
fôr — em
casa ou no
Hotel —
o Tempero
Ideal é

O MÔLHO

Lea & Perrins

O Mólho Inglez
ORIGINAL WORCESTERSHIRE

Bom Dia!

É hoje melhor o seu appetite? Será, se V. S. tomou

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Estas pastilhas são o melhor auxilio para a digestão, que a sciencia descobriu até agora. Tome-as hoje e terá um saudavel estomago. Durante 25 annos ellas têm curado dyspepsia e indigestão.

Factos e Curiosidades

Ha alguns annos foi encontrado, no rio Verissimo, em Goyaz, um grande diamante rosto que foi vendido por 80 contos de réis.

O sol está a trinta e quatro milhões de leguas da terra.

Syba, durante a sua dictadura, procreveu mais de quatro mil cidadãos.

As minas de prata na Hespanha eram tão abundantes que os phenícios, segundo escreve Aristoteles, faziam, para seus navios, ancoras desse precioso metal.

Solon, ao morrer, ordenou que levassem seu corpo para Salamina, ali o queimassem e espalhassem as cinzas por todo o campo.

D. Pedro I, imperador do Brasil, era conhecido em Portugal por D. Pedro IV.

Os mais antigos hymnos da igreja foram compostos no quarto seculo da nossa era, por Santo Hilario, bispo de Poitiers, na França.

Na serra de Uruburetama, Ceará, existem diversas grutas, uma das quaes, formada por uma grande lage soterrada, tem uma pequena abertura horizontal, por onde entra a claridade. No interior uma pessoa pôde andar de pé, e ali têm sido encontradas ossadas humanas.

Presume-se ter sido essa gruta um cemiterio de indios.

As florestas da Tijuca estendem-se por uma superficie de cerca de 45.000 km.2.

Quando Carlos, o Temerario, sitiava Bleauvais, a coragen de uma mulher do povo armada de uma machadinha, Jeanne Hachette, conseguiu inflamar o animo dos sitiados, homens e mulheres, que obrigaram o duque a levantar o cerco.

O leão marinho come 40 salmões por dia.

A maior área deserta na Inglaterra é a de Northumberland Fells.

Mary e Ford assumiu a presidencia de um club que tem por fim zelar pelo bom nome das artistas de cinema.

O premio Nobel foi instituido por Alfred B. Nobel, um cientista sueco, por occasião de sua morte em 1896. Elle deixou uma grande quantia para que com os juros seja pago um premio annual aos maiores contribuidores para os progressos da physica, da chimica, medicina, literatura e paz.

O mais poderoso deus dos esquimós é Torngarsuk. Vive debaixo da terra e o representam com figuras as mais extranhas.

A lagrima contém uma substancia que mata certos microbios.

1.200 clubs, representando um total de 100.000 jogadores são filiados á Lawn Tennis Association, na Inglaterra.

A palavra café vem do vocabulo arabe "kahva", que, pronunciado á maneira turca, soa — "kahvé". Significa "vinho leve".

A "La Prensa Medica" refere o caso de uma joven de 26 annos que pôde, em repouso, augmentar ou diminuir voluntariamente o numero de suas pulsações.

As primeiras meias de seda foram usadas por Henry II, em 1159.

Os primeiros jornais tinham a forma de cartas, e a primeira destas foi a "Acta Diurna", publicada em Roma em 691 A. C.



ARTHRITI.
COS E
GOTTOSOS
USAE

URAZINE

SAL EFFERVESCENTE
E COMPRIMIDOS

Cia. CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
São Bernardo (São Paulo)



Depurativo
Salsa,
Caroba
e Manacá

Do celebre pharmaceutico-chimico E. M. DE HOLLANDA
preparado pelo Dr. Eduardo
França (Concessionario)

O Rei dos Depurativos

A SALSA, CAROBA e MANACA, do celebre pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, é já muito conhecida em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile, onde tem produzido curas maravilhosas e goza de grande reputação. É o depurativo mais antigo, mais scientifico e mais efficaz para a cura radical de todas as affecções herpeticas, syphiliticas, boubaicas e escrofulosas provenientes da impureza do sangue, taes como rheumatismos, dores articulares, arthritismo, etc. Experimentae um só franco e sentireis os seus beneficios!

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., droguitas. — Rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro. — Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO... 88000



que se emprega também contra

INFLUENZA E GRIPPE

O GUARAFENO é o remédio que mais prodígios tem feito nos casos indicados nos prospectos que acompanham cada tubo de comprimidos.

Use o GUARAFENO. — Vende-se em todas as farmácias e drogarias.

Depositos gerais: — PHARMACIA CESAR SANTOS — Rua Santo Antonio, 25 e 27 — Pará, Brasil, e ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.



LUETYL

é o melhor remédio para o tratamento de todas as enfermidades provenientes das impurezas do sangue e da syphilis.

¶ Poderoso fortificante. ¶

UM SO' VIDRO FORTALECE E AUGMENTA O PESO DE 1 A 3 KILOS E AS VEZES MAIS

Unico específico adoptado nos hospitais do Exército e da Marinha depois de OFFICIALMENTE, estudado e experimentado, ficando provado o seu incomparavel

::: valor :::

Unico recalcado pelos especialistas para o tratamento e diagnostico da syphilis, por ser de efeito muito rapido e absolutamente inoffensivo a qualquer orga-

::: nismo :::



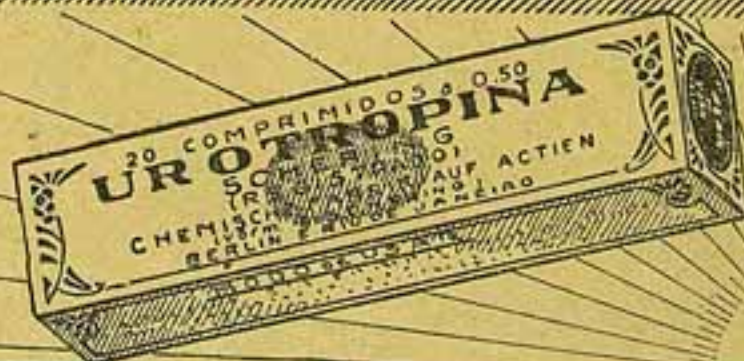
Um vidro de LUETYL vale por cinco ou dez de qualquer outro. Experimente.

Tomando um vidro de Luetyl e não sentindo melhora, não deve tomar outro, porque não sentindo melhora alguma, o que soffre não é devida syphilis ou sangue impuro.

INCOMMODOS DA BEXIGA

DESAPARECEM
COM ALGUNS

Comprimidos



UROTROPINA "SCHERING"

O MAIOR DESINFECTANTE DAS VIAS URINARIAS.
EXIJA SEMPRE: UROTROPINA "SCHERING" COMPRIMIDOS



ALVIM DE EDIPO



1923

1º Torneio — Janeiro e Fevereiro

PREMIOS PARA 1º, 2º E 3º LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 241 a 255

2-1—O filtro de Ignez é feito de metal.

Quebra Ferro (Belém, Pará)

2-3—Esta ave de rapina só se encontra na villa, homem que tira o mel.

Princesinha da Roça (São Paulo)

2-1—A ave que esteve aqui em exposição, tinha uma elegante cabelleira.

Oscar V. de Miranda (Rio Grande)

2-1—A embarcação do Frederico desliza mansamente sobre o lago.

Olivares (Pomba, Minas)

1-2—Oh, simples poeta latino!

Nemo (Cajazeira, Parahyba do Norte)

1 1/3—2/3—Onde se viu rio sem agua!

Ogebe (Pindamonhangaba, São Paulo)

Ao Antonio Olynthio, agradecendo e retribuindo:

3-1—Homem que fala depressa e de modo aspero não julga que pôde occasiar sobresalto.

Moringa (U. C. B.)

Ao D. Mattos:

3-1—Considero o reparo? Ele o enfeita.

Mineirinha (U. C. B.)

2-1—Você pensa, animal, que lhe farei mais beneficio?

Mileno Amancio de Lima (Belém, Pará)

Ao collega Chiquinho:

3-1—A censura de coração apaixonado nunca é censura.

Mlle. Djenire Wolne (Sorocaba, São Paulo)

4-1—Grava em tua memoria a nota solfejada pelo agente.

Lyrio do Valle (Belém do Pará)

2-3—Faz raiva vê-se um pobre tomar banho no rio.

Lyriorfome (Itabayana, Parahyba do Norte).

2-1—O Sr. Brandão tem querido meter-se no trabalho.

Lord Windsor (São Paulo)

2-3—Toda pessoa cruel, que entra na povoação, apanha fructos em abundancia.

L. Maxinho (Nichteroy)

2-1—Deixa ficar aqui esta moeda que é para eu dar a um pobre necessitado.

Jorge V (Belém, Pará)

CHARADAS ANTIGAS 256 e 257

Ao Jonuano, chamando-o a ligo:

E' com mal difficuldade — 1

Que faço este versado: — 3

Pois como disse confrade

Estou pouco exercitado.

Lidaci (Juiz de Fora, Minas)

Passeando um bello dia

Em logar pouco habitado — 1

Encontrei tão bella herba — 2

Que fiquei mesmo pasmado.

Entre as plantas que ornavam

O deserto encantador,

Notava-se lindo arbusto

Que de facto era um primor.

Jomei Filho (Recife)

ENIGMAS CHARADISTICOS 258 a 260

A gentil senhorinha ...:

Com tres consoantes, e com tres vogaes,

Escrevo o teu lindo nome, menina...

Com seis letras... não é preciso mais.

No resto... a primeira parte, verás,—

A parte segunda... da zibellina...

E a terceira parte, com vagar terás.

A ultima parte, que é bastante rara,

Tome bem nota, muito tem de cara!

O conceito da charada que findo,

E' desta menina, seu nome lindo!!!

Moranguinho (São Paulo)

Ao Lyrio:

A minha prima é segunda,

Segunda é terciã também!

Duas e duas; vagabunda,

E' quarta, ao caso não vem.

E portanto, charadistas,

Queiram lavrar mais um tenti

Provando que são artistas,

Em qualquer departamento.

R. A. C. H. A. (Itaperuna, E. do Rio)

Tem sete letras o todo;

E' pois simples este engodo.

Sendo tres dellas vogaes

São entre si bem iguaes.

Cada duas das restantes

São iguaes e consoantes.

Prima parte (não confunda)

Não tem terceira e segunda.

Mas total da brincadeira

E' bem certo ser primeira,

E d'um modo mui leal...

Eu ponho ponto final.

M. Trinquesse (São Paulo)

LOGOGYPHO 261

Ao collega De Mattos:

A cavallo num jumento,

A' busca de diversão,

Seguia o Francisco Bento,

Para o festim do Cancão.

Lá chegando o fanfarrão,

Procurou encher a pança,

Dizendo: "neste salão — 3, 8, 6, 8.

Mulher casada não dança". — 1, 5, 6, 2.

Nisso, o marido da Bertha,

Deulhe um bofetão na testa,

Que elle rolou pelo chão. — 1, 2, 3, 4, 2, 5.

Depois (ó sorte maldita! — 4, 5, 6, 7, 8, 1, 8,

Ergueu-se e com a voz afflictiva

Pedia ao povo perdão.

Licinio Laranjeira (Alagoinha, Ceará)

CHARADAS NOVISSIMAS 262 a 269

2-2—Se o demonio não fosse tão versado em diabruras, Deus o teria derribado.

Jubilino Cunegundes (Minas do Rio de Contas).

2-2—A planta, minha senhora, pertence á irmã de D. Maria I.

José da Rocha Barretto (Brasília, Acre).

3-1-1—O alligator, com este instrumento, matei-o em Guachinango, junto á lagoa.

J. A. Franktdampfer d'Assis (Itaquí, Rio Grande do Sul)

1 1/2—1/2 2—Por certo, quem perde a coragem é porque tem esmorecimento.

J. O. C. (Campo Bello, São Paulo)

2-2—No atoleiro estive á cata do asso-bio pertencente ao convento.

João Garamufo

DÔR

DÔR

DÔR

USE SO

LINIMENTO--MARINHO

E 5 MINUTOS DEPOIS A DÔR DESAPARECE

Vende-se em toda a parte e na
Rua Sete de Setembro, 186

2-2—O chefe dos aguadeiros recebeu forte corrente de ar quando estava à borda do navio.

Jocasto (Victoria, Rio Grande do Norte).

2-2—Este rio corre pela terra
Rei dos Incas, ex-Sax Satan.

2-1—A palmeira oferece um amparo.
Raymundo Gondim (Mossoró, Rio Grande do Norte).

ENIGMA PITTORESCO 270



Anchieta (São Paulo)

AVISO

Os prazos terminarão: a 13, para os decifradores desta capital e localidades próximas servidas por linhas férreas, ou via marítima; a 18, para os dos outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e Estado do Rio, e bom assim os do Paraná e Espírito Santo; a 24, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 26, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 28, tudo de Janeiro próximo, para os da Parahyba até o Piauí e para os de Matto Grosso; a 7 de Fevereiro seguinte, para os do Pará e Maranhão; a 12 do mesmo mez, para os restantes.

As justificações dos pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 1.049:

Ns.: 211 — Imaginação; 212 — Minhão; 213 — Pontoso; 214 — Ferrabraz; 215 — Panicle; 216 — Diabo; 217 — Pazada; 218 — Piela; 219 — Tromba; 220 — Ferrabraz; 221 — Cadafalso; 222 — Galeria; 223 — Quasimodo; 224 — Prove; 225 — Obrigado; 226 — Arreado; 227 — Lagarto; 228 — Gessete; 229 — Frontaria; 230 — Simpleza; 231 — Legacia; 232 — Avicirada; 233 — Figado; 234 — Gentil-homem; 235 — Acarapcha; 236 — Lavanda; 237 — Campina-Grande; 238 — Briso; 239 — Zapete; 240 — Quem tem cem e deve cem, nada tem.

DECIFRADORES

Do n. 1047:

Moranginho (S. Paulo), Formiguinha

(idem), Jaus (idem), M. Trinquesse (São Paulo), Zé Firo (idem) Dolival (Campos), Rodrigoff, Amorzinho, Esplunge (todos tres do C. C. C., de Campos), 29 pontos cada um; Dr. Jomar, Otirb, Tenente (todos tres do C. C. C. de Campos), 24 pontos cada um; Icaro (Pomba), 18; Oljares (idem), 16; Fonteli Carohá (Solidade), 15; R. A. C. H. A. (Itaperuna), K. Lima (Minas), 11 cada; Botocudo (S. Paulo), Tiberio Pafuncio (Roseira), 7 pontos.

Do n. 1.046:

Dolival (Campos), 22; Icaro (Pomba), Olivares (idem), 19 pontos cada um; Jotame (Itabayanna), 12; De Souza (Mannos), 7.

Do n. 1.049:

Zé Quitoles (São Paulo), Moranguinho (idem), Formiguinha (idem), Jão (idem), M. Trinquesse (idem), 29 cada; Amorzinho, Otirb, Dr. Jomar, Rodrigoff, Esplunge, Tenente (todos do C. C. C., de Campos), 26 cada; Fonteli Carohá (Solidade), 16; Olivares (Pomba), 14; Icaro (Pomba), 13; Dolival (Campos), 26.

JUSTIFICAÇÃO DE UM PONTO

Voltando á carga, Otirb, presidente do C. C. C., de Campos, em nome do Centro insiste na adaptação de *Abasola* á charada 38, do n. 1043, assim se exprime em carta de 13 do corrente: "... Segundo Candido de Figueiredo aba quer dizer vizinhança, cujo vocabulo no mesmo autor, diz: vizinhança qualidade do que é vizinho; vizinho o que está perto. Ora, se aba significa vizinhança e essa significa vizinho, que por sua vez quer dizer perto, es-

tei certo que o bom confrade poderá com justiça aceitar esta minha justificação..."

Respondemos:

Abasola é vizinhança, mas *perto* é na vizinhança de, vizinho de. Quer dizer: *perto* é uma expressão adverbial que substitue a palavra vizinho que é uma palavra adverbial, como é *alto*, como é *caro*, como é *primeiro*, etc. Mas vizinhança não é vizinho (palavra adverbial) e sim qualidade de vizinho e só com todos estes vocabulos é que poderá ser empregada na charada em questão. *Abasola*, sendo substantivo, difficilmente terá, por synonymo, um adverbio.

Não podemos concordar com o ponto reclamado. Desculpe-nos o Otirb.

REGISTRO JORNALISTICO

Jornal de Charadas — O Dr. Lavrad, nosso excellent confrade, acaba de remetter-nos mais um numero dessa interessante revista mensal, da qual é director. Referimo-nos ao n. 3, do mez cadente. Muito bom ainda desta vez. Agradecemos.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Jão & Olivares (São Paulo), Lord Jackson (Belém, Pará), Luigi Vampi (idem), Jopelil (idem), Japonex (idem), Bloco dos Tres (idem).

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos: Tenente, Dr. Jomar (ambos do C. C. C., de Campos), Raymundo Gondim (Mossoró), Anchieta (São Paulo), Valeta de Espadas (Sabará), Tupinambá (Belém), Spartaco (idem), Jorge V (idem), Solon Amancio de Lima (idem), Anvipa (idem), Mileto Amancio de Lima (idem).

Rei dos Incas (Belém) ex-Sax Satan — Feita a troca de pseudonymo. Um dos trabalhos não serve, porque não concordamos com o emprego dos termos biographicos, etc., em soluções de enigmas. Esta modalidade charadistica, por ser de difficil decifração, exige termos mais ao alcance de todos. Logo que termine a operação, apresente-se nesta casa, porque desejamos conhecê-lo pessoalmente.

De Mattos (Bahia) — Está direito; parabens pelos exames. Breve vel-o-emos nas tribunas a guiar o povo pelo caminho da justiça e do bem.

Jão & Olivares — Está feito. Eliminada a inscripção de cada um e annotada a nova firma charadistica Jão & Olivares, de São Paulo.

Anvipa (Belém) — Já tomamos nota do pseudonymo.

Moringa — O enigma pittoresco chegou tarde, por isso não foi aproveitado.

Lyrio do Valle — Estamos á espera da comunicação official a respeito do Gremio dos 13.

Jomel Filho (Recife) — Puzemos o endereço nas cartas enviadas.

MARECHAU

NEGRITA

UNICA TINTURA PARA OS CABELLOS, DE
ABSOLUTA GARANTIA. USADA E PREFERIDA DURANTE 25 ANNOS

Manteiga de Côco

Pela sua optima qualidade,

Pela sua extrema digestibilidade e falta absoluta de acidos e na escala das gorduras comestiveis é a RAINHA.

ECONOMICA E NUTRIENTE

A MANTEIGA DE COCO tem obtido successos sem limites em toda a Europa. Pela analyse do Laboratorio da Saude Publica da Capital Federal attesta ter 100 % de gordura pura.

E' a primeira fabrica deste genero no Brasil.

FABRICANTES:

GIORGI, PICOSSE & C.

Escritorio — Rua do Thesouro, 3 — 1º andar. Tel. Cent. 1652. S. PAULO



O meio seguro e facil de conseguir uma cutis formosa e perfeita consiste em usar regularmente o

Sabonete de Reuter

O Unico Sabonete que conserva em perfeito estado de saude a cutis delicada das creanças.

É refrescante e de um perfume inimitavel.



BANHOS DE MAR EM CASA

Vendem-se a 600 réis, nas boas pharmacias e drogarias. — Exijam a m. r. onde se lê: "Banhos de mar em casa". Unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta capital.

"INVISIVEIS"

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir um diagnostico á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado. É preciso mandar o nome, filiação, idade, endereço e um envelope sellado para resposta. Cartas para a Caixa Postal, 1916 — Rio de Janeiro.

Mediante o nome por extenso, idade, residencia, hora certa de estar em casa, um envelope já sellado e sobrescriptado para volta, o CENTRO HUMANITARIO D' "OS VIDENTES", Jesus, Caridade, Maria, José, fornece DIAGNOSTICOS aos doentes e os meios de CURAL-OS.

Correspondencia com "OS VIDENTES", Caixa Postal numero 2.216 (dois mil duzentos e dezeseis), RIO DE JANEIRO.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficéis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do professor Dr. Benício de Abreu. — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C. — Rua 24 de Abril, 14 — Rio de Janeiro — Em São Paulo: Nas principaes drogarias.

Tão moça e já tem cabellos brancos?!

USE

"Restaurador Soares"

TONICO PERFUMADO

Em oito dias os cabellos brancos ficam pretos, não queima nem mancha a pelle e a caspa desaparece em tres dias.

Nota: — Escrevei no vosso livrinho de compras: "RESTAURADOR SOARES" é o unico tonico que rejuvenesce os cabellos, dando-lhes abundancia e vigor. Vidro, 3000, pelo correio, 5000. — Encontra-se em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias do Brasil.

Dop. Th. Nascimento - R. Rodrigo Silva, 5 sob.-Rio

BIS-CHARADA

2112 DE JANEIRO

(1)

(Parado)



Anno Novo! Quem não gosta
De ir na frente, bem lampião
Por palpite ou por aposta
No velho Urso ou no Carneiro.



(2)



Tanta mais que os taes impostos
De levar couro e cabelo,
Põem a gente sempre a postos
No mão Touro e no Camello.



(3)



Fu não sei com tanto imposto,
Como eu li numa gazeta,
Pôde a gente achar bom gosto
Quer no Gallo ou Borboleta.



(4)



Por mim confesso arrebanter:
Não dou mais nem um tostão!
Sou um Cabra de talento,
Tenho garras de Leão.



(5)



Quando vir o cobrador
Saco logo a minha face:
Viro tudo em frêge... Horror!
Mas sou Aguilã, não sou Vacca!



(6)

DR. ZOOTECHNICO

SABÃO RUSSO

SOLIDO

SABÃO RUSSO

MARCA REGISTRADA

MEDICINAL

Finamente perfumado, o mais hygienico para a cutis, indispensavel nos banhos, no tocador e para a barba, contra espinhas, pannos, cravos, sardas, caspa, erupções e molestias da pelle.
A venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias.

PYORRHEA ALVEOLAR

A inflamação supurativa da cavidade na qual estão engastados os dentes, chamada Pyorrhéa Alveolar, se acreditou por muitos annos que era uma affecção puramente local, porém se ha demonstrado, sem embargo, que esta enfermidade, que é uma das causas frequentes da perda dos dentes, é causada por um desarranjo organico no qual existe em maior ou menor gráo a retenção de substancias excrementicias. Este descobrimento ha permitido o que nós explicamos a frequencia com que os gottosos e rheumaticos soffrem da Pyorrhéa Alveolar. Os depositos calcareos que geralmente concorrem nas pessoas gottosas e rheumaticas, se formam também nas cavidades dos queixaes em que estão encaixados os dentes, onde produzem uma inflamação destructora dos tecidos. Esta inflamação assume com o tempo um caracter supurativo e a consequencia deste é os dentes perderem sua segurança e cahirem. Os depositos de sarro que tão a menudo se vêm junto as gengivas são geralmente um dos primeiros signaes do desenvolvimento da Pyorrhéa Alveolar. Em junção com o seu tratamento local, SALVITAE é um agente effizaz nesta enfermidade, porque evita a formação de depositos calcareos nas cavidades occupadas pelos dentes.



MARATAN

Fonico Nutritivo Estomacal
(Arseniado Phosphatado)

ELIXIR INDIGENA

Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca
Excelente Reconstituinte

Approvado pela Saude Publica e receitado pelas

Summidades medicas

Falta de forças, Anemias, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce.

Depositarior: Araujo Freitas & C,
88, Rua dos Ourives, 88



SORÈT

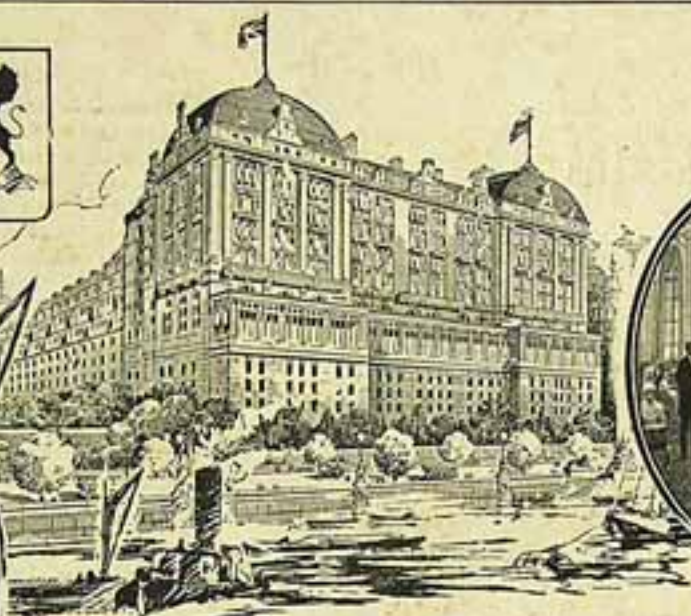
Sorèt age extraordinariamente sobre os nervos. Basta uma experiencia. É o maior avigorador que a sciencia conhece para neurasthenia, fraqueza physica e mental, má nutricao, nervosidade, insomnias, etc. Contém só ingredientes vegetaes. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica. Formula de Jean Rossseau & C.

**O CORPO
READQUIRE
TODO O SEU
VIGOR**

Vendem-se

todas as quartas-feiras os fasciculos do novo cine-romance-policia, profusamente illustrado, original de Eduardo Victorino — A MÃO SINISTRA OU RESURREIÇÃO DE "ALMA DE HYENA" — destinado a alcançar o mesmo successo de leitura que obteve o cine-romance de aventuras, também original de Eduardo Victorino, intitulado: A MÃO SINISTRA, cuja edição semanal attingiu a 20 mil exemplares por fasciculo. Tendo-se esgotado rapidamente essa vultuosa edição e para satisfazer aos pedidos que lhe chegam de todo o paiz, O MALHO acaba de reeditar esse famoso cine-romance. Assim, pois, simultaneamente com a venda dos fasciculos do novo e empolgante cine-romance A MÃO SINISTRA OU RESURREIÇÃO DE "ALMA DE HYENA", serão vendidos, juntos ou separadamente, os onze folhetos da A MÃO SINISTRA, que formam um volume de 352 paginas de leitura emotiva e sensacional.

PREÇO DO FASCICULO, 400 REIS NO RIO; 500 REIS NOS ESTADOS. — Pedidos a "O MALHO" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.



As pessoas de bom gosto que visitarem a Inglaterra não poderão deixar de apreciar, e aproveitar ao mesmo tempo, a combinação pouco frequente de luxo sem ostentação e de um serviço solícito com uma tarifa de preços verdadeiramente módicos a que o Hotel Cecil deve a sua justa fama.

A beleza e a austeridade das decorações, o conforto do mobiliário e a cozinha insuperável, aliadas à sua situação, vizinha de tudo quanto Londres tem de mais interessante fazem com que o Hotel Cecil seja o centro de convergência da "elite" cosmopolita.

END. TELEG.

"CECELIA" — LONDRES

HOTEL CECIL

ECOS DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA EM MONTE AZUL — SÃO PAULO



Juramento à Bandeira pelos Escoteiros, na praça do Mercado.

A SAÚDE DA MULHER



combate com efficacia
todas as Doenças do
Útero e dos Ovarios

Todos os Incommodos de Senhoras

Daudt, Oliveira & Cia - Rio de Janeiro -

